

**Pesquisa de
Expectativa de Emprego
ManpowerGroup
Brasil**

**Q4
2016**



ManpowerGroup™

Brasil

Expectativa de

Emprego

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup para o quarto trimestre de 2016 foi realizada por meio de entrevistas, usando uma amostra representativa de 850 empregadores no Brasil. A todos os participantes da pesquisa foi perguntado: “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho no próximo trimestre (outubro, novembro e dezembro de 2016), comparado ao trimestre atual?”.

Sumário

Expectativa de Emprego no Brasil 1

Comparativo por Porte das Empresas

Comparativo por Região

Comparativo por Setor

Expectativa de Emprego Global 12

Comparativo Internacional – Américas

Comparativo Internacional – Ásia Pacífico

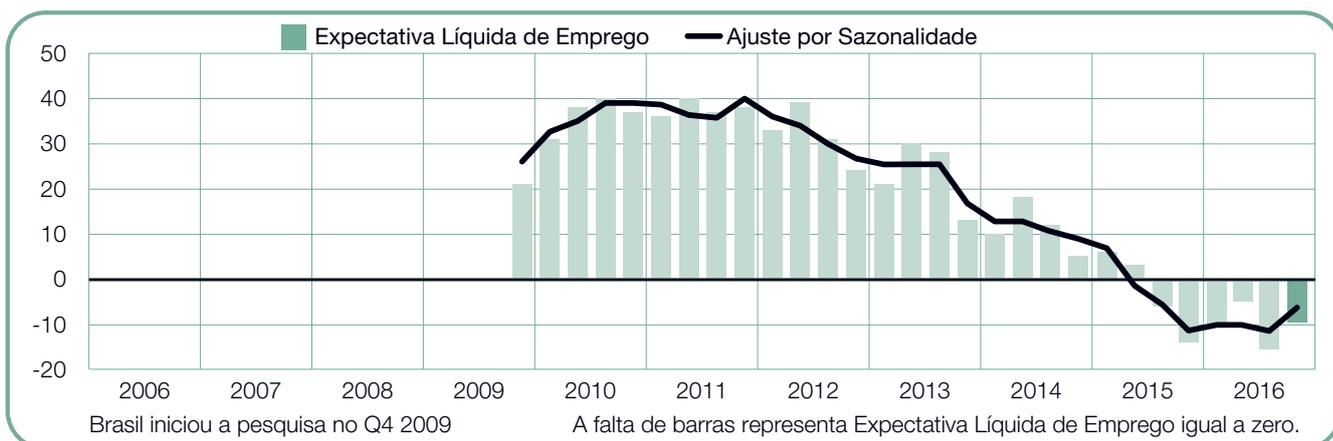
Comparativo Internacional – EMEA

Sobre a Pesquisa 29

Sobre o ManpowerGroup™ 30

Expectativa de Emprego no Brasil

	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Out-Dez 2016	11	20	68	1	-9	-7
Jul-Set 2016	7	22	66	5	-15	-12
Abr-Jun 2016	11	16	68	5	-5	-10
Jan-Mar 2016	9	19	68	4	-10	-10
Out-Dez 2015	9	23	65	3	-14	-11



Os empregadores brasileiros relatam intenções fracas de contratação para o período de outubro a dezembro de 2016. 11% dos empregadores esperam um aumento nos níveis de contratação, 20% preveem uma diminuição e 68% não preveem mudanças, o que resulta em uma Expectativa Líquida de Emprego de -9%.

Após ajuste dos dados em função de variações sazonais, a expectativa passa para -7%. No entanto, esse é o primeiro trimestre em cinco anos em que a expectativa no Brasil melhorou, aumentando 5 pontos percentuais quando comparada ao terceiro trimestre de 2016 e 4 pontos percentuais na comparação ano a ano.

Ao longo deste relatório, utilizamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Essa estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem dos empregadores que preveem aumento e a porcentagem que espera uma diminuição de funcionários no seu local de trabalho para o próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego.

Deste ponto em diante, todos os dados apresentados nos comentários são sazonalmente ajustados, salvo indicação contrária.

Comparativo por Porte das Empresas

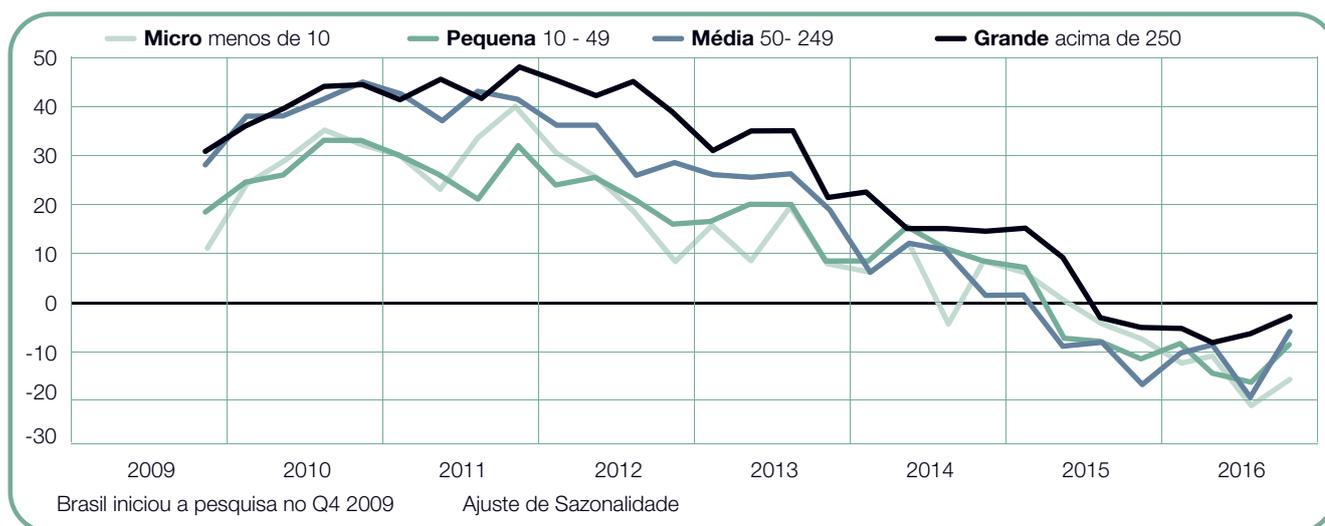
Os empregadores participantes são classificados em quatro categorias, conforme o porte: microempresas, com menos de 10 funcionários; pequenas empresas, com 10 a 49 funcionários; médias empresas, com 50 a 249 funcionários; e grandes empresas, com 250 ou mais funcionários.

As contratações deverão diminuir em todas as quatro categorias nos próximos três meses. As intenções de contratação menos pessimistas são relatadas por empregadores de grandes empresas, com uma Expectativa Líquida de Emprego de -3%. Em outras categorias, as expectativas ficam em -6% e -8% para os empregadores de médias e pequenas empresas, respectivamente, enquanto os empregadores de microempresas relatam baixas intenções de contratação, com uma expectativa de -17%.

Na comparação trimestral, as expectativas de contratação melhoram em todas as quatro categorias, mais particularmente em 13 pontos percentuais para as médias empresas. As pequenas empresas relatam um aumento de 8 pontos percentuais, enquanto as expectativas são 4 e 3 pontos percentuais maiores para os empregadores de microempresas e grandes empresas, respectivamente.

Na comparação ano a ano, a expectativa para médias empresas é 11 pontos percentuais mais alta, enquanto aumentos de 4 e 2 pontos percentuais são relatados pelas pequenas e grandes empresas, respectivamente. No entanto, as microempresas relatam uma queda de 9 pontos percentuais.

Porte das Empresas	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Micro menos de 10	5	25	70	0	-20	-17
Pequena 10 - 49	8	18	74	0	-10	-8
Média 50- 249	12	21	66	1	-9	-6
Grande acima de 250	14	20	64	2	-6	-3



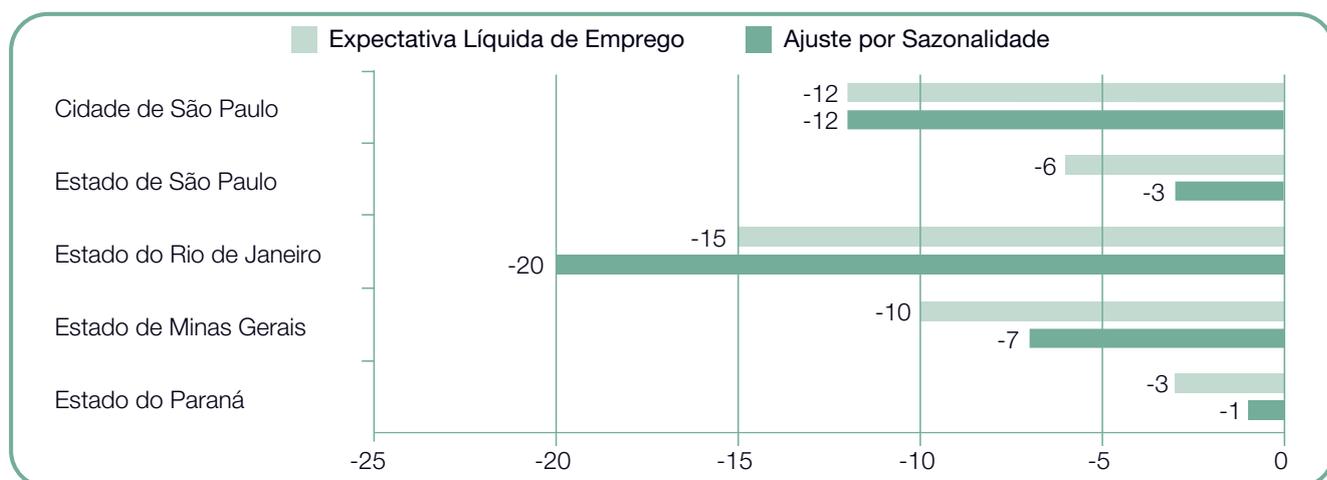
Comparativo por Região

Espera-se que os níveis de contratação caiam em todas as cinco regiões durante o quarto trimestre de 2016. Os mercados de trabalho mais fortes são relatados no Estado do Paraná e no Estado de São Paulo, com Expectativas Líquidas de Emprego de -1% e -3%, respectivamente. Em outras partes, os empregadores do Estado de Minas Gerais preveem um ritmo lento de contratação, com uma expectativa de -7%, enquanto um clima fraco de contratação deverá continuar na Cidade de São Paulo e no Estado do Rio de Janeiro, com expectativas de -12% e -20%, respectivamente.

Na comparação trimestral, as intenções de contratação aumentam em quatro das cinco regiões. Os empregadores do Estado de São Paulo relatam o aumento mais notável, de 11 pontos percentuais, enquanto as expectativas são 4 e 3 pontos percentuais maiores no Estado do Paraná e no Estado

de Minas Gerais, respectivamente. Enquanto isso, as intenções de contratação seguem inalteradas no Estado do Rio de Janeiro.

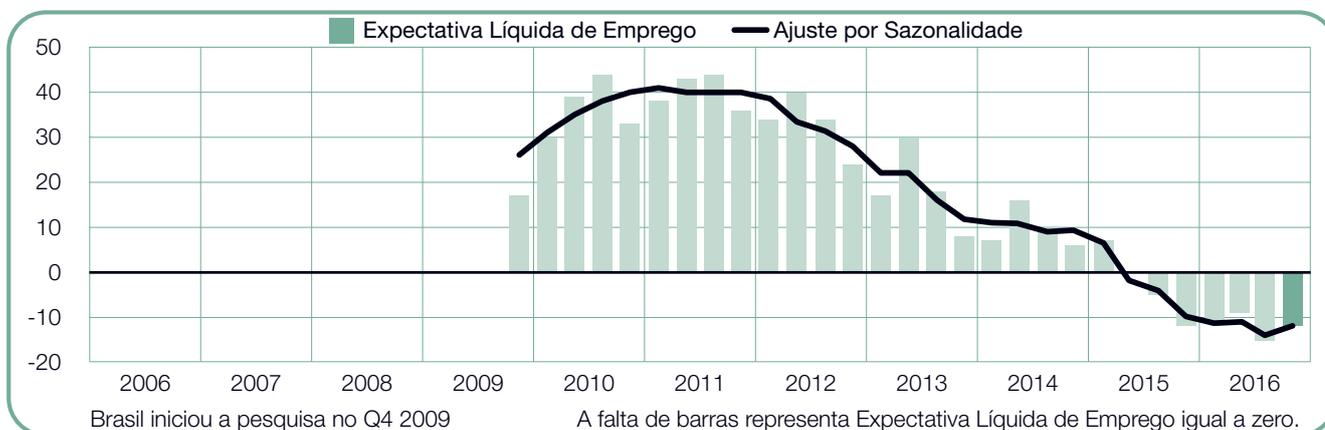
Quando comparadas com o quarto trimestre de 2015, as expectativas de contratação melhoram em três das cinco regiões, especialmente no Estado de São Paulo, aumentando em 14 pontos percentuais. Os empregadores do Estado do Paraná relatam um aumento de 6 pontos percentuais, enquanto a expectativa para o Estado de Minas Gerais é 3 pontos percentuais mais alta. No entanto, as expectativas caem 10 e 2 pontos percentuais no Estado do Rio de Janeiro e na Cidade de São Paulo, respectivamente.



-12 (-12)%

Cidade de São Paulo

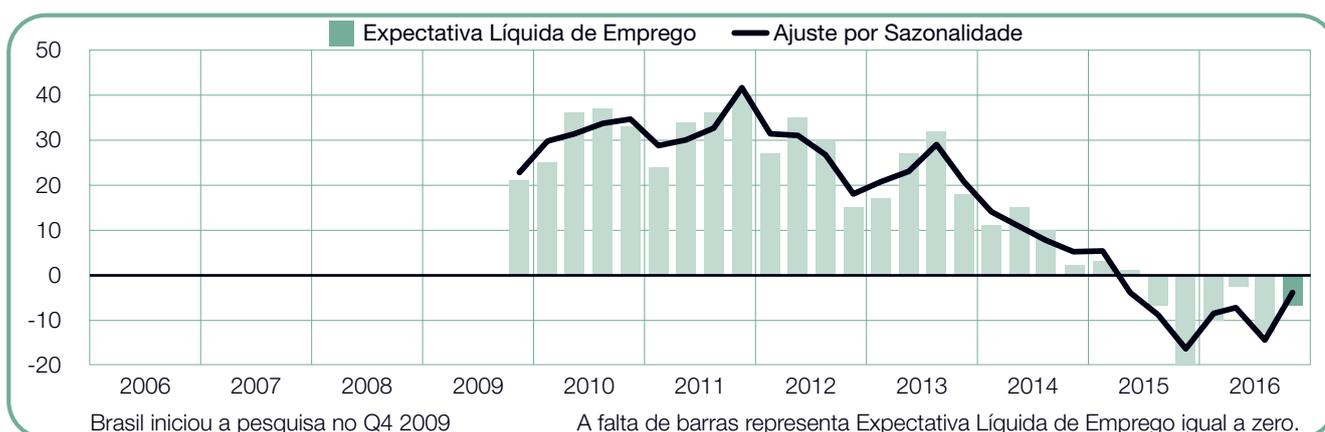
A crise do mercado de trabalho deverá continuar no quarto trimestre de 2016 com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego negativa, de -12%. As expectativas de contratação permanecem relativamente estáveis de trimestre a trimestre, mas caem 2 pontos percentuais ano a ano.



-6 (-3)%

Estado de São Paulo

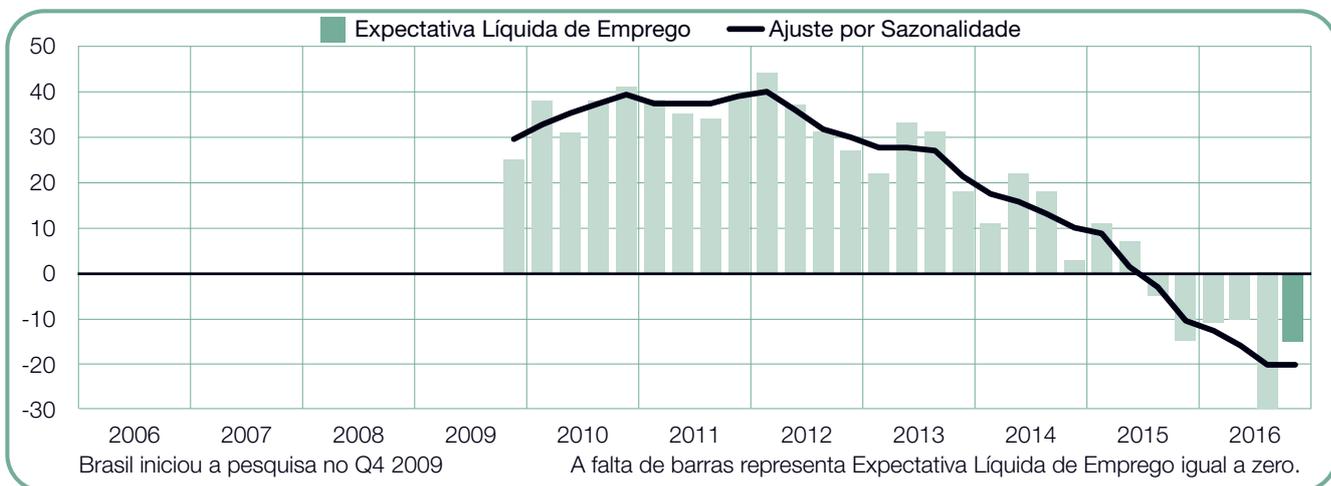
Os empregadores relatam intenções reduzidas de contratação para o próximo trimestre, com uma Expectativa Líquida de Emprego de -3%. No entanto, as intenções de contratação são consideravelmente mais fortes tanto na comparação trimestral quanto na comparação ano a ano, aumentando 11 e 14 pontos percentuais, respectivamente.



-15 (-20)%

Estado do Rio de Janeiro

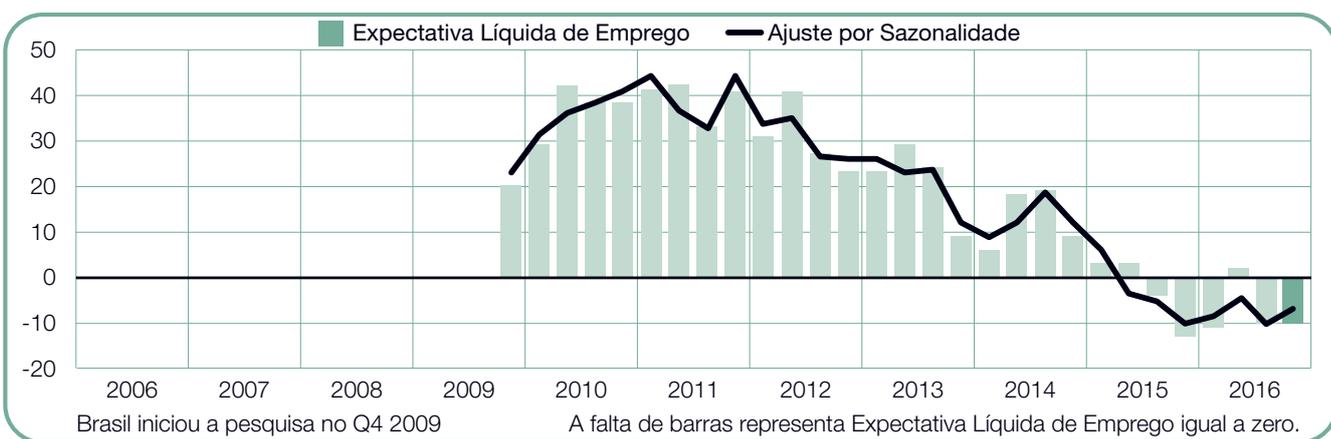
Relatando uma Expectativa Líquida de Emprego pessimista para o quarto trimestre de 2016, de -20%, os empregadores continuam a prever o mercado de trabalho mais fraco desde que a pesquisa começou no quarto trimestre de 2009. A expectativa é a sexta previsão negativa consecutiva para a região, inalterada quando comparada com o trimestre anterior e 10 pontos percentuais mais baixa na comparação ano a ano.



-10 (-7)%

Estado de Minas Gerais

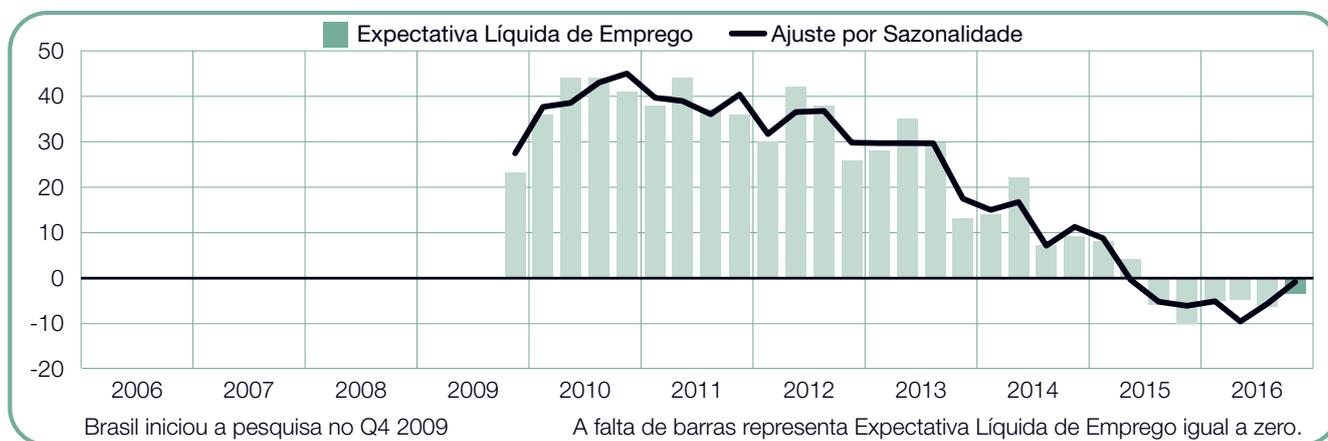
Aqueles que procuram emprego podem esperar um ritmo lento de contratação no quarto trimestre de 2016, segundo os empregadores, que relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de -7%. No entanto, as expectativas de contratação melhoram 3 pontos percentuais nas comparações trimestre a trimestre e ano a ano.



-3 (-1)%

Estado do Paraná

Os empregadores relatam intenções incertas de contratação para o próximo trimestre, com uma Expectativa Líquida de Emprego de -1%. A expectativa é 4 pontos percentuais maior quando comparada com o trimestre anterior e aumenta 6 pontos percentuais na comparação ano a ano.



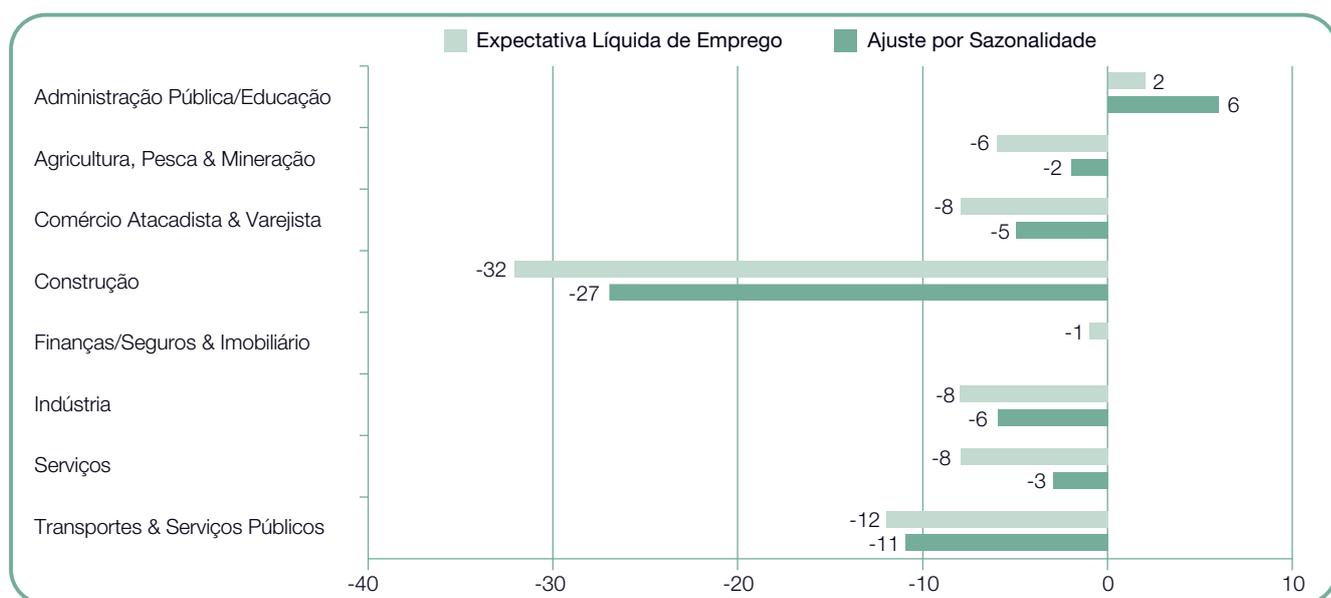
Comparativo por Setor

Os níveis de contratação deverão cair em seis dos oito setores durante o quarto trimestre de 2016. As intenções de contratação mais fortes – e as únicas positivas – são relatadas no setor de Administração Pública/Educação, com uma Expectativa Líquida de Emprego de +6%, enquanto os empregadores do setor de Finanças/Seguros & Imobiliário relatam intenções fracas de contratação, com uma expectativa de 0%. Em outras partes, os empregadores de dois setores relatam expectativas de contratação fracas com expectativas de -2% e -3% relatadas para o setor de Agricultura, Pesca & Mineração e para o setor de Serviços, respectivamente. Uma atividade de contratação lenta é provável no setor de Comércio Atacadista & Varejista, no qual a expectativa fica em -5%, e no setor da Indústria, com uma expectativa de -6%. Enquanto isso, expectativas pessimistas de contratação estão refletidas nas expectativas de -11% e -27% para o setor de Transportes & Serviços Públicos e para o setor de Construção, respectivamente.

Quando comparadas com o trimestre anterior, as expectativas melhoram em sete dos oito setores. Os aumentos mais notáveis, de 17 e 14 pontos percentuais, são relatados no setor de Serviços e no

setor de Administração Pública/Educação, respectivamente. Os empregadores do setor da Indústria relatam uma melhoria de 11 pontos percentuais, enquanto as expectativas são 6 pontos percentuais mais fortes no setor de Agricultura, Pesca & Mineração, no setor de Finanças/Seguros & Imobiliário e no setor de Transportes & Serviços Públicos. No entanto, os empregadores do setor de Construção não relatam nenhuma mudança na comparação trimestral.

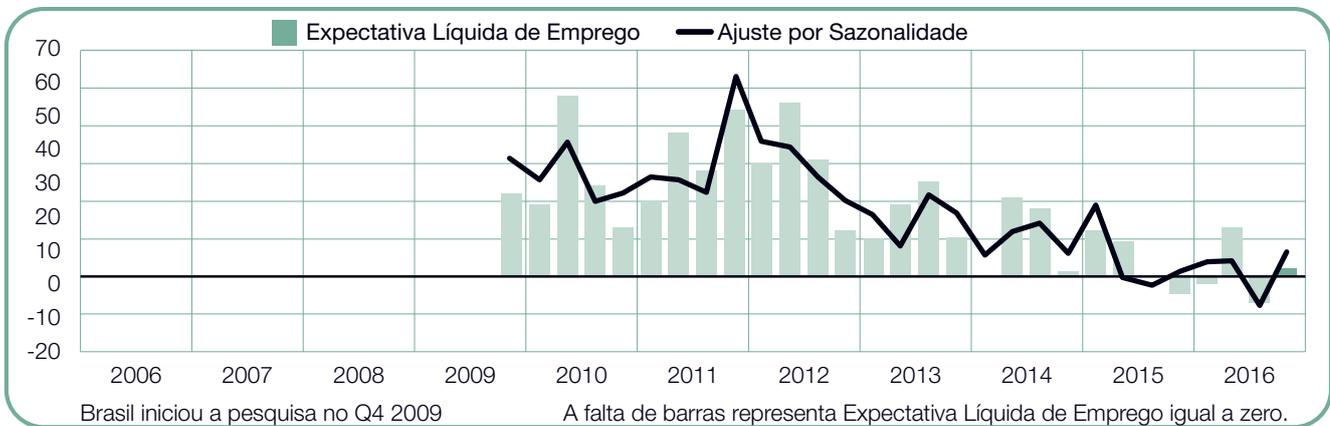
Na comparação ano a ano, as intenções de contratação melhoram em seis dos oito setores, mais particularmente em 11 e 10 pontos percentuais no setor da Indústria e no setor de Serviços, respectivamente. Os empregadores do setor de Agricultura, Pesca & Mineração relatam um aumento de 7 pontos percentuais, enquanto a expectativa para o setor de Administração Pública/Educação é 5 pontos percentuais mais alta. Enquanto isso, as expectativas de contratação diminuem em dois setores, inclusive o setor de Construção, no qual os empregadores relatam uma queda de 3 pontos percentuais.



+2 (+6)%

Administração Pública/Educação

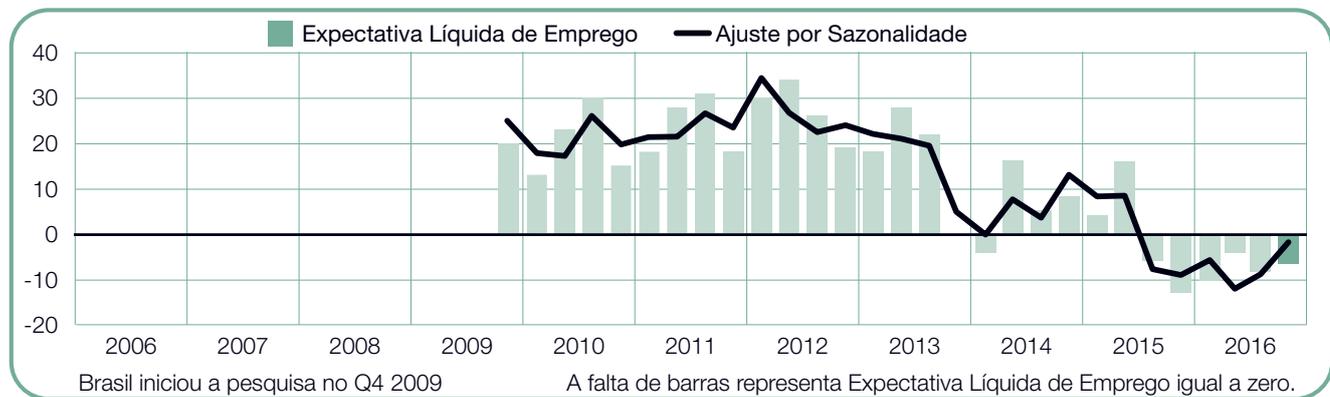
Os empregadores relatam sinais animadores para aqueles que procuram emprego no quarto trimestre de 2016, com uma Expectativa Líquida de Emprego de +6%. As intenções de contratação melhoram 14 pontos percentuais quando comparadas com o trimestre anterior, sendo 5 pontos percentuais mais altas na comparação ano a ano.



-6 (-2)%

Agricultura, Pesca & Mineração

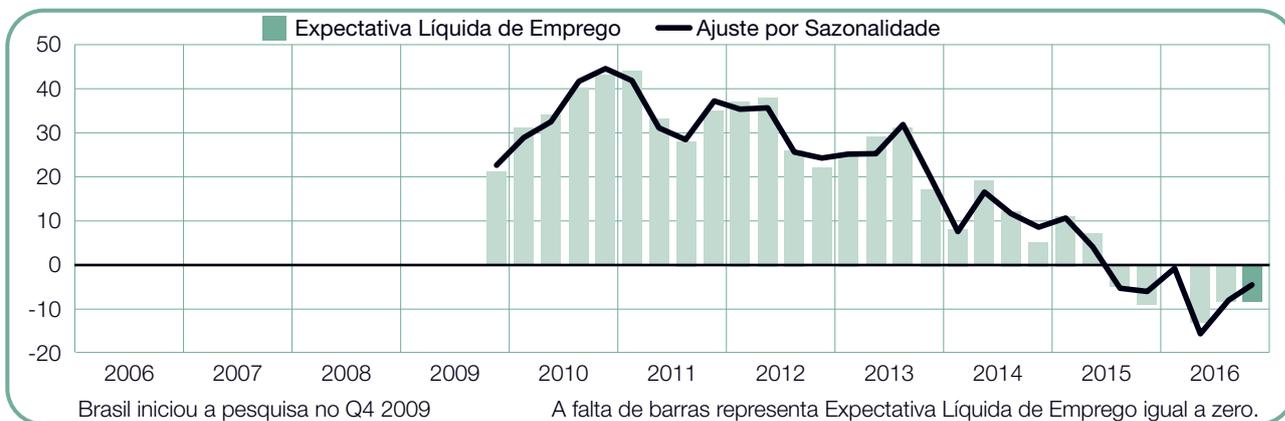
Os empregadores continuam a prever uma queda nas contratações, com uma Expectativa Líquida de Emprego negativa pela sexta vez consecutiva, de -2%. No entanto, as expectativas de contratação melhoram 6 e 7 pontos percentuais na comparação trimestral e ano a ano, respectivamente.



-8 (-5)%

Comércio Atacadista & Varejista

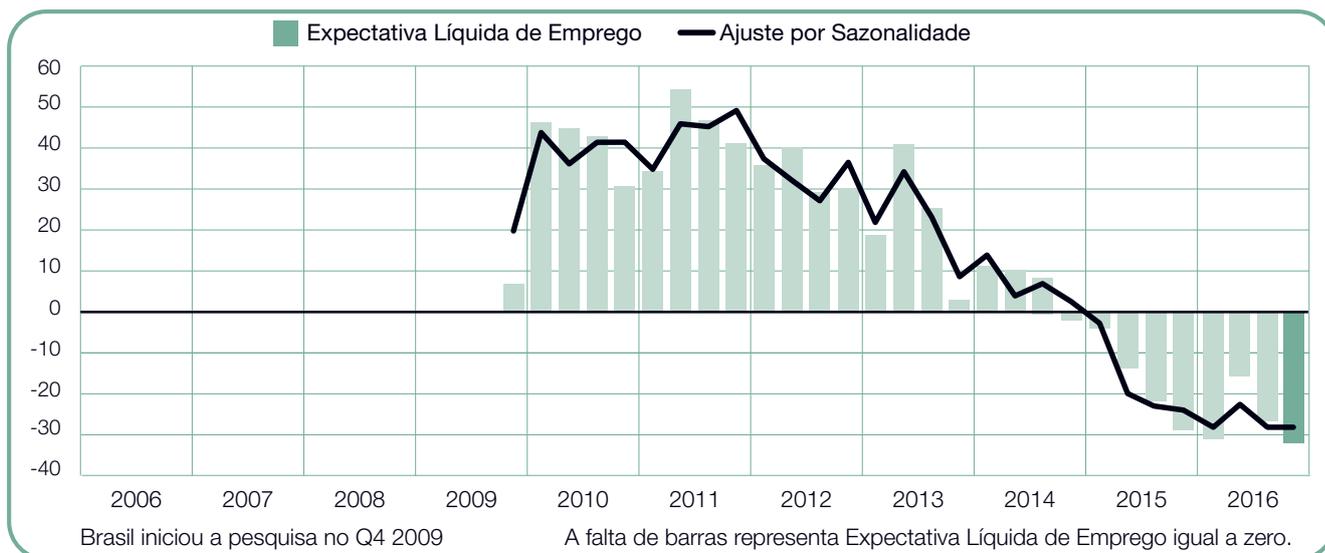
Aqueles que procuram emprego podem esperar uma atividade de contratação atenuada nos próximos três meses, de acordo com os empregadores que relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de -5%. No entanto, as intenções de contratação são 3 pontos percentuais mais fortes quando comparados com o terceiro trimestre de 2016 e permanecem relativamente estáveis na comparação ano a ano.



-32 (-27)%

Construção

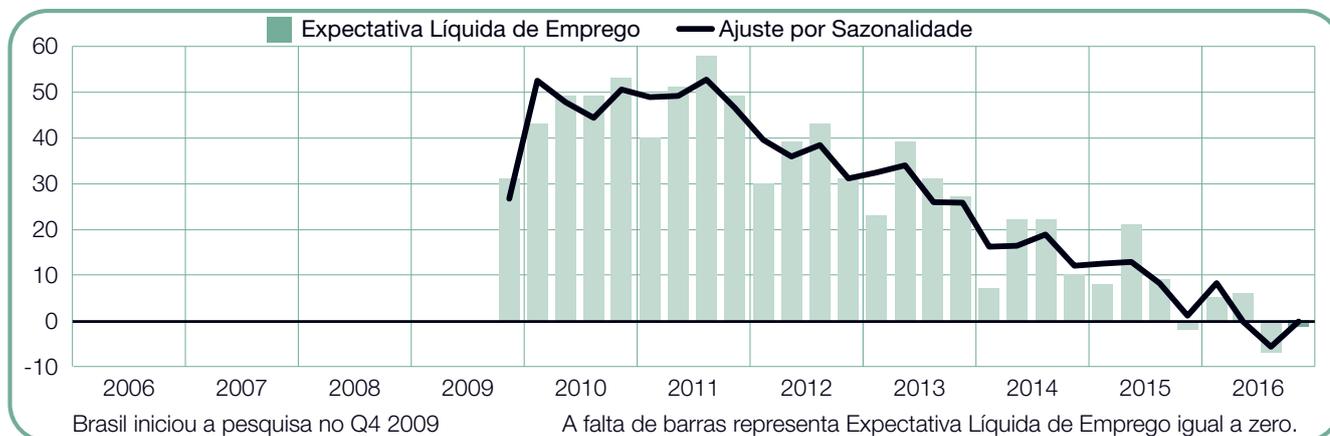
O clima pessimista de contratação deverá continuar no próximo trimestre, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -27% pelo segundo trimestre consecutivo. As expectativas de contratação têm sido negativas em todos os trimestres durante dois anos, diminuindo 3 pontos percentuais quando comparadas com o quarto trimestre de 2015.



-1 (0)%

Finanças/Seguros & Imobiliário

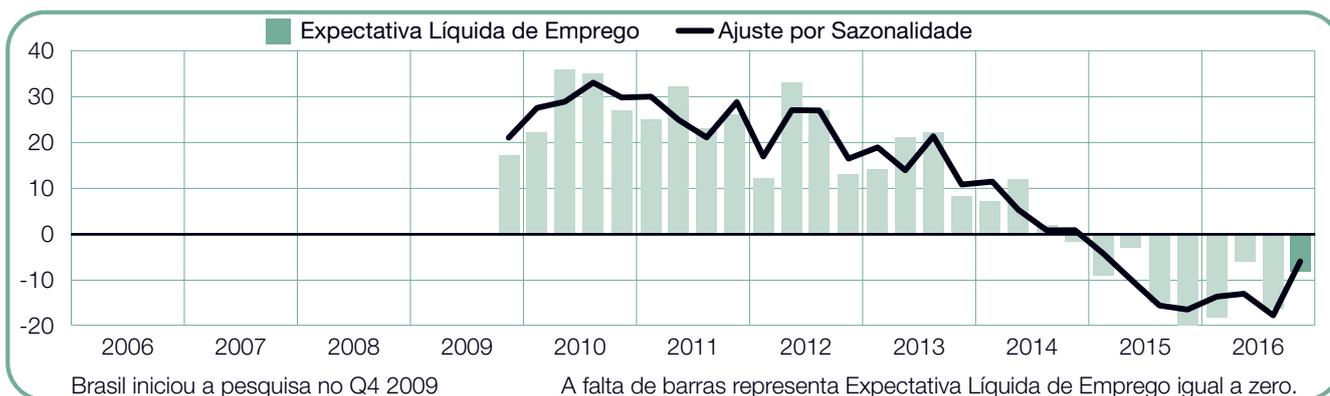
Aqueles que procuram emprego podem esperar um mercado de trabalho estático no período de outubro a dezembro de 2016, de acordo com os empregadores, que relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de 0%. As intenções de contratação estão 6 pontos percentuais mais altas na comparação de trimestre a trimestre e permanecem relativamente estáveis na comparação ano a ano.



-8 (-6)%

Indústria

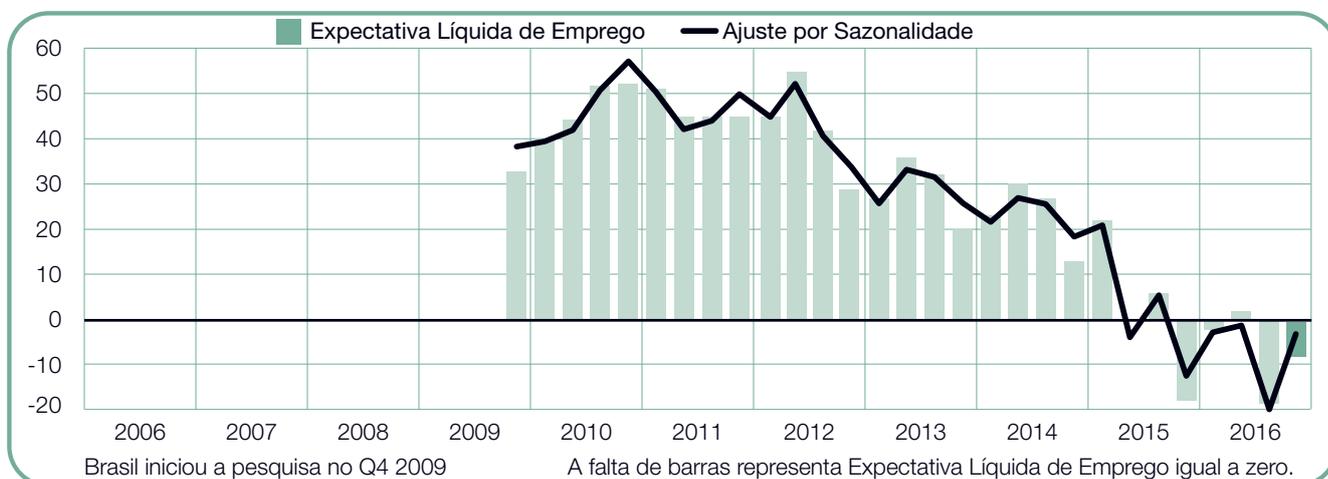
Um ritmo lento de contratação é previsto para os próximos três meses, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -6%. Embora a expectativa tenha sido negativa em todos os trimestres nos últimos dois anos, os empregadores relatam melhorias consideráveis de 11 pontos percentuais nas comparações trimestral e ano a ano.



-8 (-3)%

Serviços

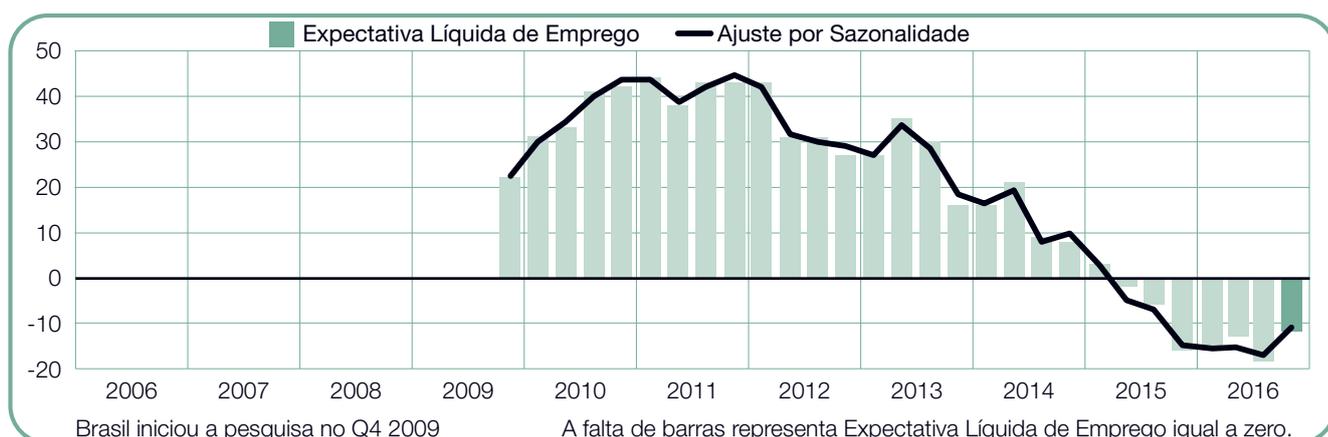
Relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -3%, os empregadores preveem um ritmo de contratação fraco no trimestre final de 2016. No entanto, as intenções de contratação são 17 pontos percentuais maiores na comparação de trimestre a trimestre e aumentam 10 pontos percentuais quando comparadas ano a ano.



-12 (-11)%

Transportes & Serviços Públicos

O clima pessimista de contratação deverá continuar no próximo trimestre de acordo com os empregadores, que relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de -11%. A Expectativa tem sido negativa por sete trimestres consecutivos. No entanto, as expectativas de contratação melhoram 6 pontos percentuais quando comparadas com o trimestre anterior, sendo 4 pontos percentuais maiores na comparação ano a ano.



Expectativa de Emprego Global

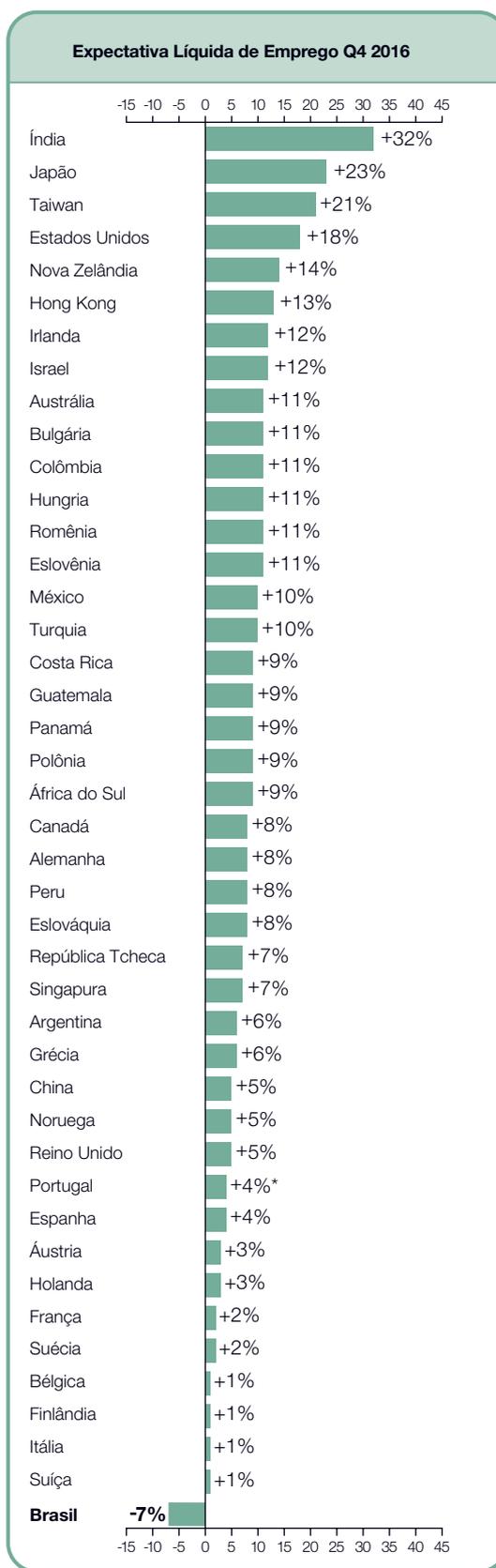
	Q4 2016	Comparação do Trimestre Q3 2016 ao Q4 2016	Comparação Ano a Ano Q4 2015 para Q4 2016
	%		
Américas			
Argentina	4 (6) ¹	3 (4) ¹	0 (0) ¹
Brasil	-9 (-7)¹	6 (5)¹	5 (4)¹
Canadá	5 (8) ¹	-6 (2) ¹	3 (2) ¹
Colômbia	11 (11) ¹	0 (0) ¹	-2 (-2) ¹
Costa Rica	7 (9) ¹	-2 (-2) ¹	-6 (-5) ¹
Estados Unidos	16 (18) ¹	-2 (3) ¹	1 (0) ¹
Guatemala	10 (9) ¹	-4 (-7) ¹	-3 (-3) ¹
México	10 (10) ¹	-2 (-2) ¹	-3 (-3) ¹
Panamá	9 (9) ¹	1 (1) ¹	-2 (-1) ¹
Peru	7 (8) ¹	-1 (0) ¹	0 (0) ¹

Ásia Pacífico			
Austrália	12 (11) ¹	5 (2) ¹	5 (5) ¹
China	5 (5) ¹	3 (3) ¹	0 (0) ¹
Hong Kong	13 (13) ¹	0 (1) ¹	-3 (-2) ¹
Índia	31 (32) ¹	-5 (-3) ¹	-9 (-10) ¹
Japão	20 (23) ¹	0 (1) ¹	1 (1) ¹
Nova Zelândia	15 (14) ¹	4 (2) ¹	3 (2) ¹
Singapura	8 (7) ¹	-2 (-2) ¹	-5 (-5) ¹
Taiwan	22 (21) ¹	0 (2) ¹	-13 (-13) ¹

EMEA[†]			
África do Sul	9 (9) ¹	3 (2) ¹	3 (3) ¹
Alemanha	9 (8) ¹	4 (4) ¹	3 (3) ¹
Áustria	3 (3) ¹	-3 (-1) ¹	2 (2) ¹
Bélgica	1 (1) ¹	0 (0) ¹	-1 (-1) ¹
Bulgária	6 (11) ¹	-8 (1) ¹	1 (1) ¹
Eslováquia	6 (8) ¹	-7 (-1) ¹	-1 (-1) ¹
Eslovênia	8 (11) ¹	-1 (5) ¹	5 (5) ¹
Espanha	2 (4) ¹	-1 (3) ¹	1 (1) ¹
Finlândia	-3 (1) ¹	-11 (0) ¹	-2 (-2) ¹
França	2 (2) ¹	-1 (0) ¹	4 (4) ¹
Grécia	0 (6) ¹	-12 (0) ¹	13 (13) ¹
Holanda	3 (3) ¹	0 (0) ¹	2 (2) ¹
Hungria	10 (11) ¹	-4 (-2) ¹	0 (0) ¹
Irlanda	9 (12) ¹	-2 (3) ¹	7 (7) ¹
Israel	11 (12) ¹	2 (4) ¹	3 (3) ¹
Itália	-2 (1) ¹	-5 (1) ¹	5 (5) ¹
Noruega	4 (5) ¹	0 (1) ¹	3 (3) ¹
Polônia	8 (9) ¹	-5 (0) ¹	2 (2) ¹
Portugal	4	-6	-
Reino Unido	4 (5) ¹	-3 (0) ¹	0 (0) ¹
República Tcheca	7 (7) ¹	1 (3) ¹	6 (6) ¹
Romênia	6 (11) ¹	-16 (-3) ¹	-2 (-2) ¹
Suécia	1 (2) ¹	-6 (-4) ¹	-4 (-4) ¹
Suíça	1 (1) ¹	2 (1) ¹	1 (1) ¹
Turquia	6 (10) ¹	-4 (4) ¹	-5 (-5) ¹

†EMEA – Europa, Oriente Médio e África

1. O número entre parênteses é a Expectativa Líquida de Emprego ajustada para eliminar o impacto das variações sazonais. Este indicador não está disponível para todos os países, para se obtê-lo é necessário 17 trimestres de dados.



* Dado não ajustado

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup mede trimestralmente o nível de confiança das contratações.

O ManpowerGroup entrevistou aproximadamente 59.000 empregadores em 43 países e territórios para fazer uma previsão da atividade do mercado de trabalho* no quarto trimestre de 2016. A todos os participantes foi perguntado: “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho no próximo trimestre (outubro, novembro e dezembro de 2016), comparado ao trimestre atual?”.

Os níveis de contratação deverão crescer em diferentes índices em 42 dos 43 países e territórios até o final do ano. Apenas os empregadores do Brasil esperam que as contratações diminuam no período de outubro a dezembro. A incerteza associada à desaceleração da economia global, ao resultado do plebiscito do Brexit e à constante volatilidade do mercado financeiro parece ter tido um pequeno impacto sobre a confiança de contratação dos empregadores. Um pouco mais da metade das previsões se fortaleceram em diferentes índices quando comparadas aos resultados divulgados três meses atrás, com as intenções de contratação melhorando em 23 dos 43 países e territórios, permanecendo inalterados em nove e caindo em 11. As perspectivas melhoram em 21 países e territórios quando comparadas ao quarto trimestre de 2015, permanecem inalteradas em seis e caem em 15. A confiança nas contratações é mais forte na Índia, Japão, Taiwan e nos Estados Unidos, enquanto os empregadores do Brasil, Bélgica, Finlândia, Itália e Suíça informam as intenções de contratação mais fracas.

Na região das Américas, aumentos das forças de trabalho no quarto trimestre são esperados em nove de 10 países. No entanto, a confiança do empregador varia quando comparada a pesquisas anteriores, com previsões melhorando em diferentes níveis variados em cinco países, em comparação com o período de julho a setembro, caindo em três e permanecendo inalteradas em dois. Quando comparadas ao quarto trimestre de 2015, as previsões enfraqueceram em cinco países, se fortaleceram em dois e permanecem inalteradas em três. Os empregadores dos Estados Unidos, Colômbia e México relatam as intenções de contratação mais otimistas da região no quarto trimestre, enquanto as oportunidades para quem procura emprego deverão ser mais fracas no Brasil.

Empregadores em todos os 25 países da Europa, Oriente Médio e África (EMEA) esperam algum

crescimento nos níveis de contratação nos próximos três meses. Em uma comparação trimestral, as previsões melhoram em 12 países, enfraquecem em seis e permanecem inalteradas em sete. Em uma comparação ano a ano, espera-se que as perspectivas de contratação melhorem em 16 países, caiam em seis e permaneçam inalteradas em dois. Os empregadores da Irlanda e de Israel informam as intenções de contratação mais fortes da região para o quarto trimestre, enquanto as perspectivas mais fracas são relatadas na Bélgica, Finlândia, Itália e Suíça. Assim como no relatório do terceiro trimestre, os empregadores de cada um dos 25 países da região EMEA esperam níveis variados de atividade positiva de contratação.

Aumentos de emprego são esperados em todos os oito países e territórios pesquisados na região da Ásia Pacífico. As intenções de contratação melhoram em seis países e territórios em comparação com o terceiro trimestre de 2016 e pioram somente em dois. No entanto, as previsões para o quarto trimestre enfraquecem em quatro países e territórios quando comparadas ano a ano, melhoram em três e permanecem inalteradas em um. Pelo quinto trimestre consecutivo, os empregadores da Índia apresentam os planos regionais e globais de contratação mais otimistas. A previsão da China melhora ligeiramente em relação a três meses atrás, mas os empregadores mais uma vez informam as intenções de contratação mais fracas da região para o quarto trimestre.

Os resultados totais da pesquisa de cada um dos 43 países e territórios incluídos na pesquisa deste trimestre, bem como as comparações regionais e globais, podem ser encontrados em:

www.manpowergroup.com/meos

A próxima Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup será publicada no dia 13 de dezembro de 2016 e trará detalhes sobre a atividade prevista do mercado de trabalho no primeiro trimestre de 2017.

* Os comentários baseiam-se em dados sazonalmente ajustados, quando disponíveis. Os dados da Finlândia foram sazonalmente reajustados pela primeira vez no relatório do quarto trimestre de 2016. Os dados de Portugal não são sazonalmente ajustados, mas serão assim que 17 trimestres de dados do país forem acumulados. Portugal passou a fazer parte da pesquisa no terceiro trimestre de 2016, não possuindo dados de tendências anuais para se comparar neste momento.

Comparações Internacionais – Américas

A pesquisa do quarto trimestre incluiu entrevistas com mais de 23.000 empregadores de 10 países da América do Norte, Central e do Sul. As contratações deverão aumentar em vários percentuais em todos os países com exceção do Brasil onde, apesar de melhorar moderadamente em relação a três meses atrás, os empregadores relatam intenções negativas de contratação pelo sétimo trimestre consecutivo. A confiança dos empregadores em outras partes da região varia em comparação com os relatórios anteriores. As perspectivas melhoram em cinco países, quando comparadas com o trimestre anterior, caem em três e permanecem inalteradas em dois. Quando comparadas ao mesmo período do ano passado, as previsões melhoram somente em dois países, pioram em cinco e permanecem inalteradas em três.

As mais fortes intenções de contratação são encontradas nos Estados Unidos, lideradas mais uma vez pelo otimismo do setor de Lazer & Hotelaria, no qual um terço de todos os empregadores planeja aumentar sua força de trabalho nos últimos três meses do ano. Os empregadores dos setores de Comércio Atacadista & Varejista e de Transportes & Serviços Públicos preveem um ritmo de contratações igualmente sólido no quarto trimestre.

As oportunidades para quem procura emprego também deverão continuar favoráveis na Colômbia, apesar da incerteza associada à reforma das políticas fiscais em andamento e às crescentes taxas de juros. A previsão é sustentada pelas fortes intenções de contratação no setor de Serviços, bem como pelas expectativas otimistas relatadas pelos empregadores dos setores de Agricultura, Finanças/Seguros & Imobiliário e da Indústria.

A previsão do Canadá melhora ligeiramente em relação a três meses atrás e ao mesmo período do ano passado. As maiores intenções de contratação são relatadas no setor de Finanças/Seguros & Imobiliário, no qual os empregadores preveem ganhos consideráveis na comparação trimestral e ano a ano. Um crescimento firme nas contratações no quarto trimestre também é esperado nos setores de Transportes & Serviços Públicos e de Serviços.

A atividade de contratação também deverá permanecer ativa no México, apesar das ligeiras quedas em relação a três meses atrás e ao quarto trimestre de 2015. As perspectivas são positivas em todos os setores e regiões, estando as melhores

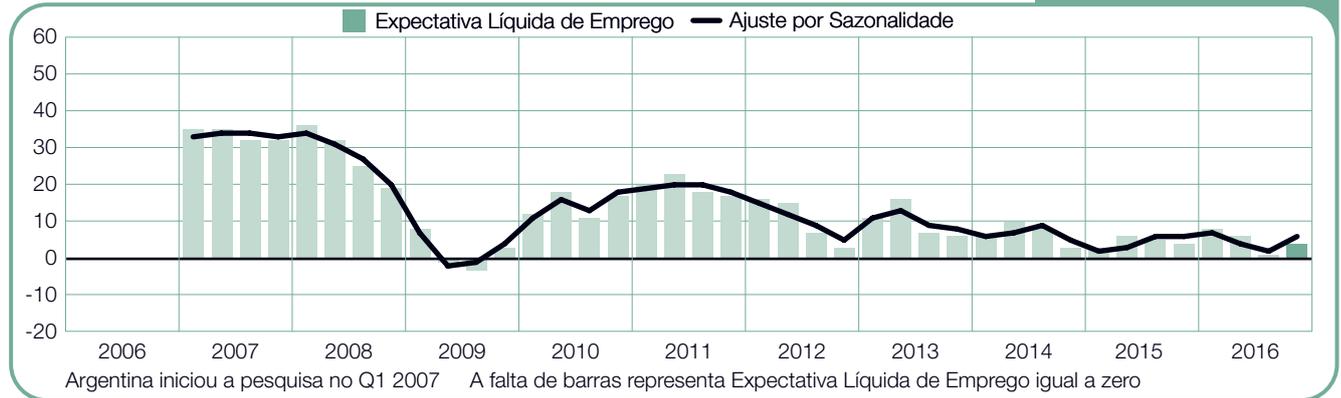
oportunidades para quem procura emprego previstas para o setor de Comércio, bem como no setor da Indústria, onde a produção de automóveis continua a manter otimista a confiança dos empregadores.

Na América Central, as previsões são moderadamente otimistas. As intenções de contratação dos empregadores são positivas em todos os setores da Costa Rica, Guatemala e Panamá. Quem procura emprego deverá encontrar as maiores oportunidades no setor de Transporte & Comunicações, tanto na Costa Rica como na Guatemala. Enquanto isso, os empregadores do Panamá, tanto nos setores de Construção como no de Serviços, relatam as previsões mais ativas do mercado de trabalho até o final do ano.

Mais ao sul, as intenções de contratação dos empregadores permanecem moderadamente otimistas no Peru, com o maior crescimento de emprego esperado nos setores de Agricultura & Pesca e de Construção. Os empregadores da Argentina também preveem alguns aumentos nas contratações do próximo trimestre, com perspectivas positivas relatadas em todos os setores exceto o de Mineração. A perspectiva para o Brasil continua negativa, mas melhora ligeiramente em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado, podendo finalmente indicar o final da constante queda que começou no primeiro trimestre de 2012. Na comparação trimestral, aumentos consideráveis na confiança dos empregadores também são relatados nos setores brasileiros de Serviços, Administração Pública/Educação e da Indústria.

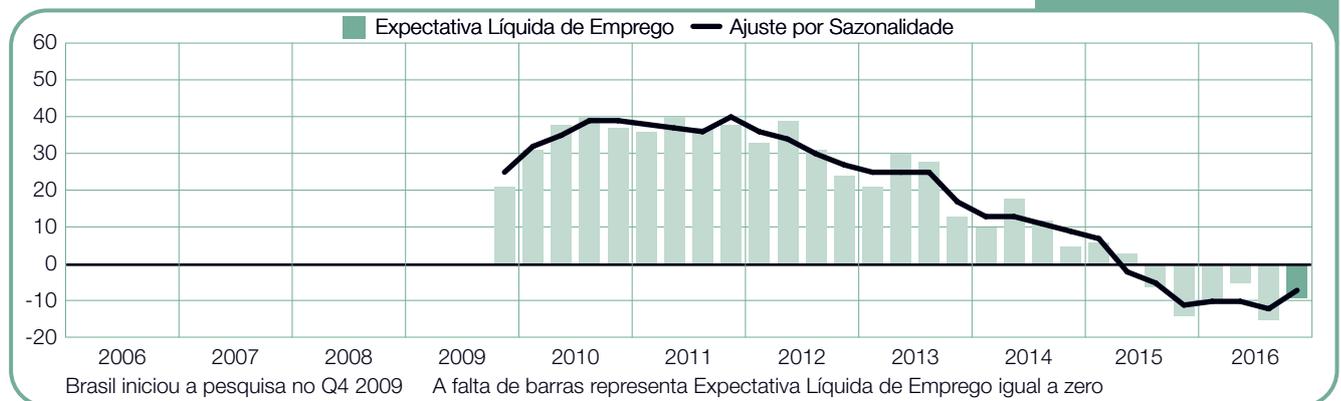
Argentina

+4 (+6)%



Brasil

-9 (-7)%



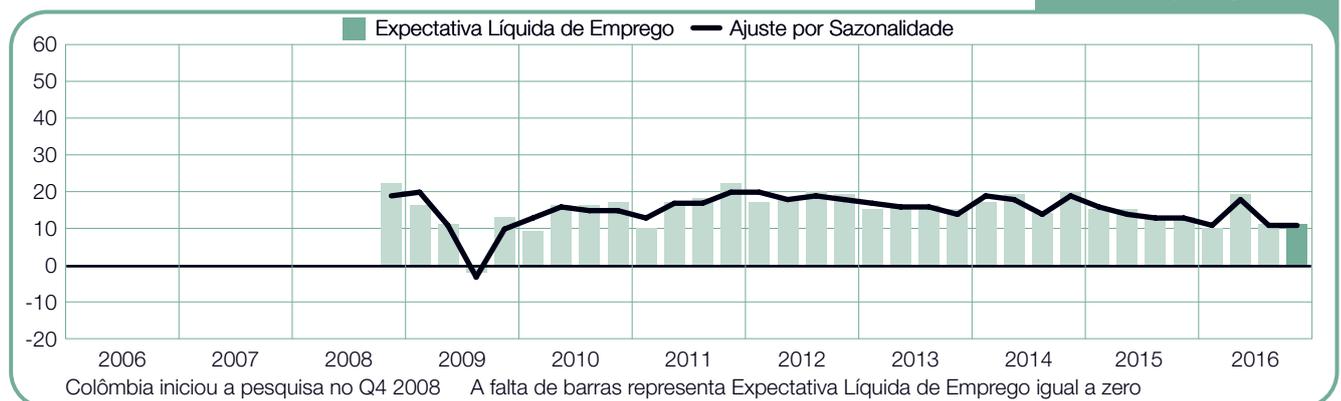
Canadá

+5 (+8)%



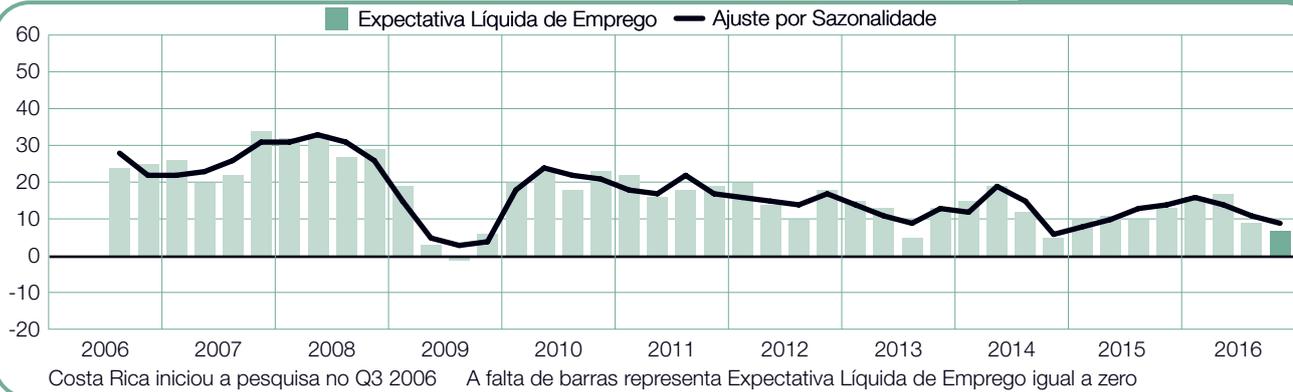
Colômbia

+11 (+11)%



Costa Rica

+7 (+9)%



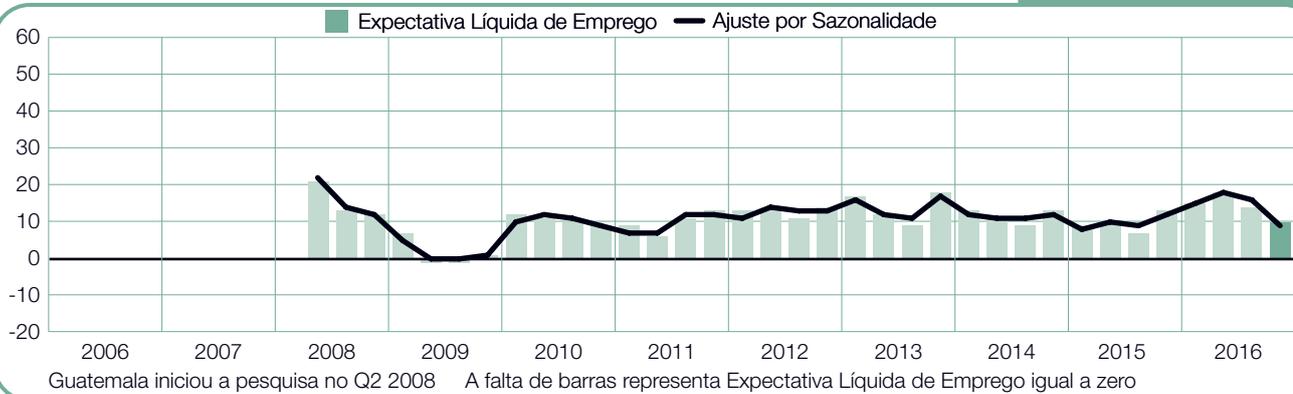
Estados Unidos

+16 (+18)%



Guatemala

+10 (+9)%



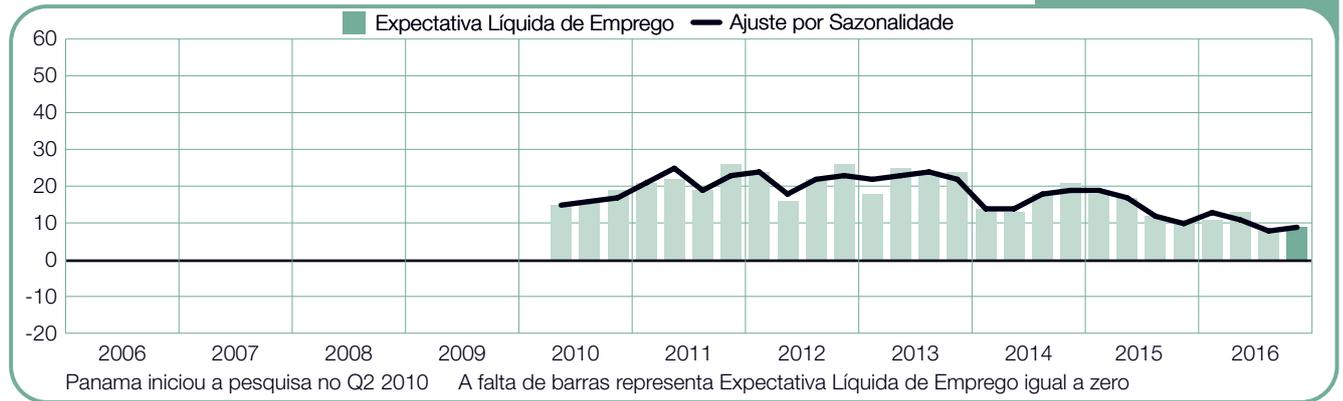
México

+10 (+10)%



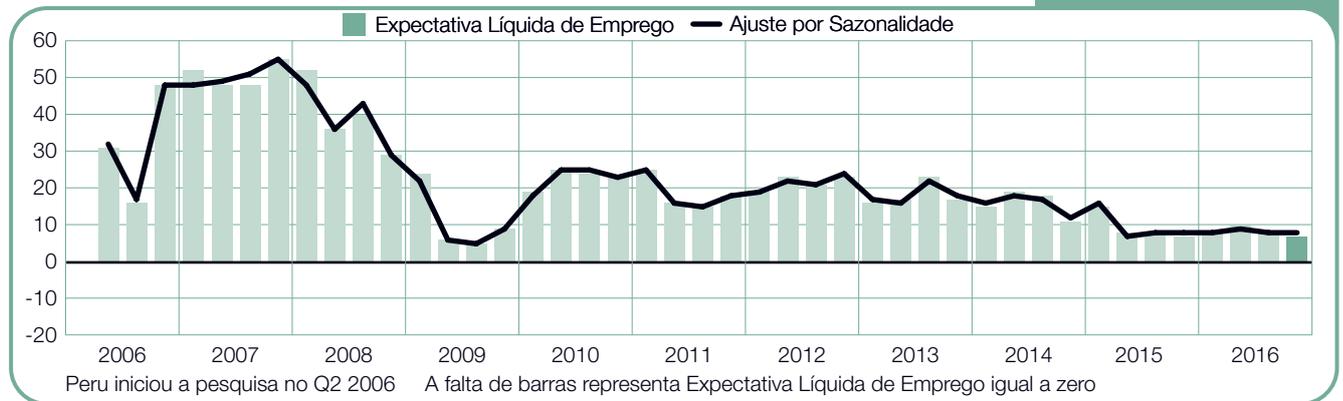
Panamá

+9 (+9)%



Peru

+7 (+8)%



Comparações Internacionais – Ásia Pacífico

A pesquisa com mais de 15.000 empregadores na região da Ásia Pacífico revela uma previsão de aumento nas contratações em cada um dos oito países e territórios. As expectativas melhoram em variados níveis em seis deles, na comparação trimestral, e diminuem em dois. Em uma comparação ano a ano, as previsões são mais fortes em apenas três países e territórios, caem em quatro e permanecem inalteradas em um. As intenções de contratação mais fortes da região são relatadas na Índia e no Japão, enquanto os empregadores da China e de Singapura relatam as mais fracas.

Pelo quinto trimestre consecutivo, os empregadores da Índia relatam as intenções mais otimistas de contratação entre os 43 países e territórios da pesquisa. Embora a confiança geral dos empregadores diminua ligeiramente nas comparações de trimestre a trimestre e ano a ano, o ritmo de contratação deverá permanecer alto, com mais de três em cada 10 empregadores indicando que aumentarão sua força de trabalho no período de outubro a dezembro. Aqueles que procuram emprego podem esperar as melhores oportunidades nos setores de Serviços e de Comércio Atacadista & Varejista.

A busca por talentos no Japão deverá permanecer intensa na medida em que os empregadores continuam a lutar contra os desafios do envelhecimento demográfico e diminuição da mão de obra. Um ritmo ativo de contratação é esperado na maioria dos setores e em todas as regiões, especialmente no setor de Mineração & Construção, no qual a confiança dos empregadores poderá ser impulsionada pela preparação para os Jogos Olímpicos de 2020.

Os empregadores de Taiwan preveem um ritmo ativo de contratação nos últimos três meses do ano. A previsão mais forte é encontrada no setor da Indústria, onde mais de três entre 10 empregadores indicam que irão aumentar as contratações no quarto trimestre. Os empregadores dos setores de Finanças/ Seguros & Imobiliário e de Comércio Atacadista & Varejista esperam um crescimento semelhante na contratação.

Há sinais de uma leve recuperação na China na medida em que o país dá continuidade aos ajustes estruturais para reduzir sua dependência da indústria

pesada. As previsões para o quarto trimestre são uniformemente positivas e melhoram em variados níveis em relação a três meses atrás em todos os setores e em todas as regiões, exceto uma. As maiores intenções de contratação são encontradas no setor de Serviços.

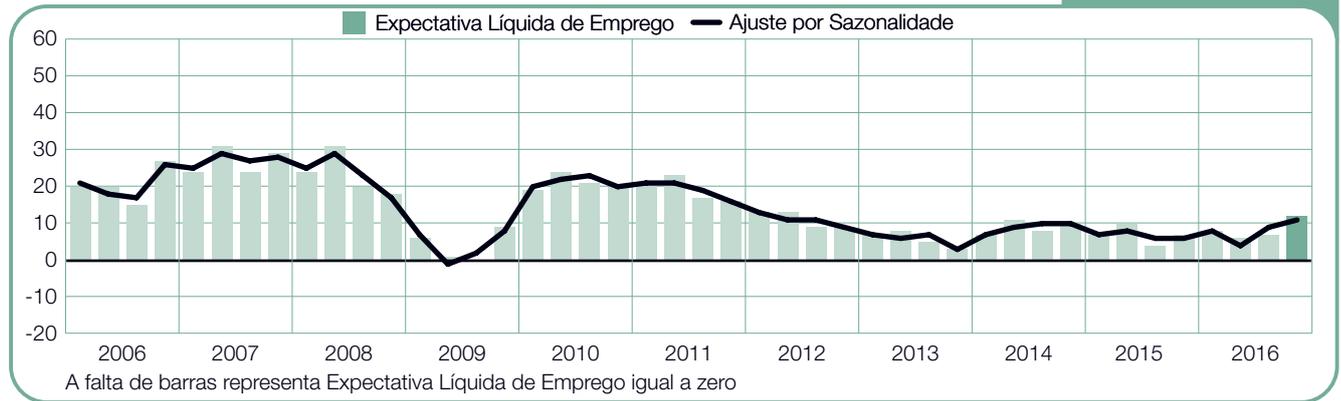
A previsão na Austrália também sinaliza uma recuperação do ânimo de contratação dos empregadores. Previsões positivas são relatadas em todos os setores e regiões, indicando que os esforços para minimizar a dependência do país nas atividades de mineração e correlatas podem estar ganhando ímpeto. As expectativas são mais fortes nos setores de Transportes & Serviços Públicos, Finanças/ Serviços Corporativos e no de Serviços.

O ritmo de contratação na Nova Zelândia deverá permanecer firme na medida em que a demanda por novas construções residenciais continua a aumentar a confiança dos empregadores no setor de Mineração & Construção. As oportunidades para quem procura emprego no setor de Comércio Atacadista & Varejista e no setor de Serviços também deverão continuar favoráveis nos últimos três meses de 2016.

Enquanto isso, o ânimo de contratação dos empregadores em Singapura cai pelo sétimo trimestre consecutivo para o seu nível mais baixo desde o terceiro trimestre de 2009. A previsão continua otimista no setor de Finanças/Seguros & Imobiliário, mas os empregadores do setor de Mineração & Construção relatam sua primeira perspectiva negativa desde 2009.

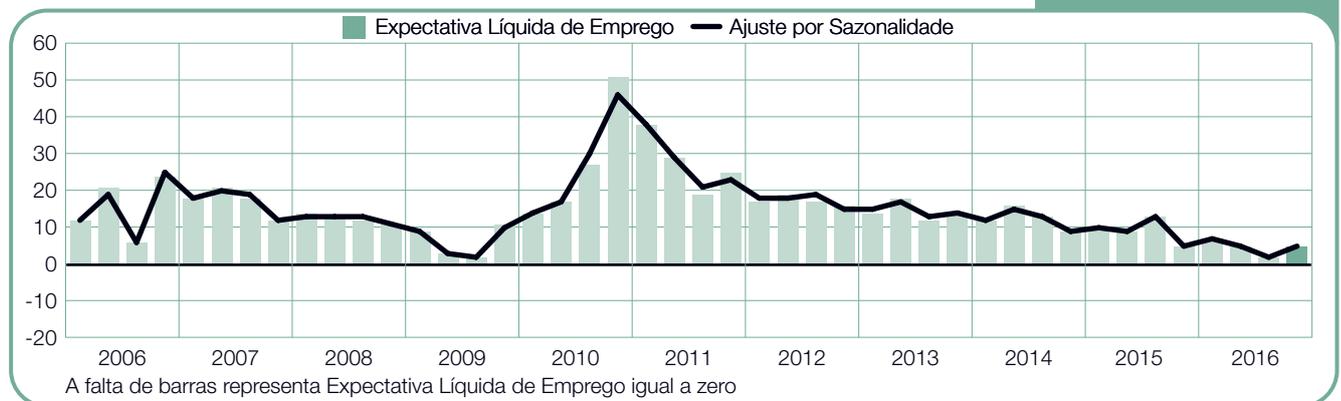
Austrália

+12 (+11)%



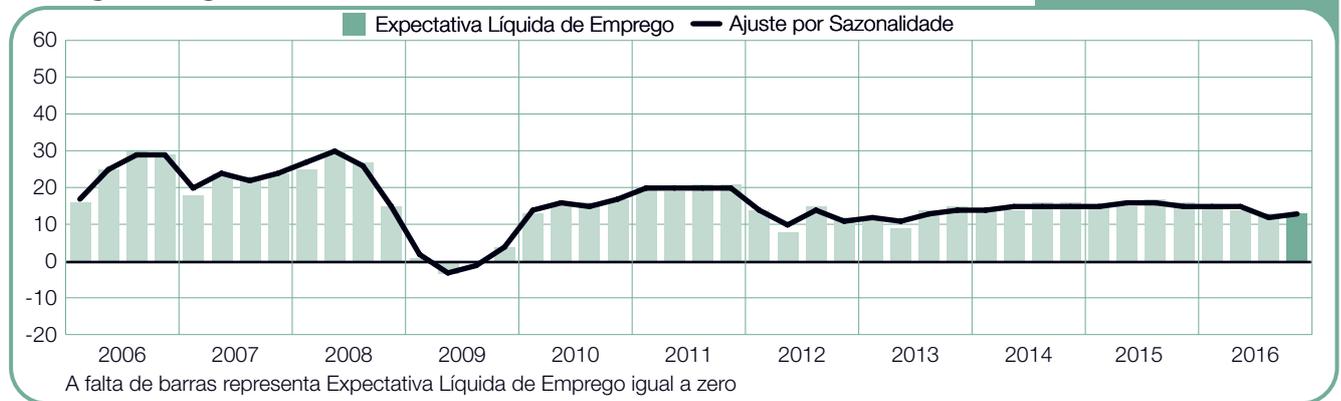
China

+5 (+5)%



Hong Kong

+13 (+13)%



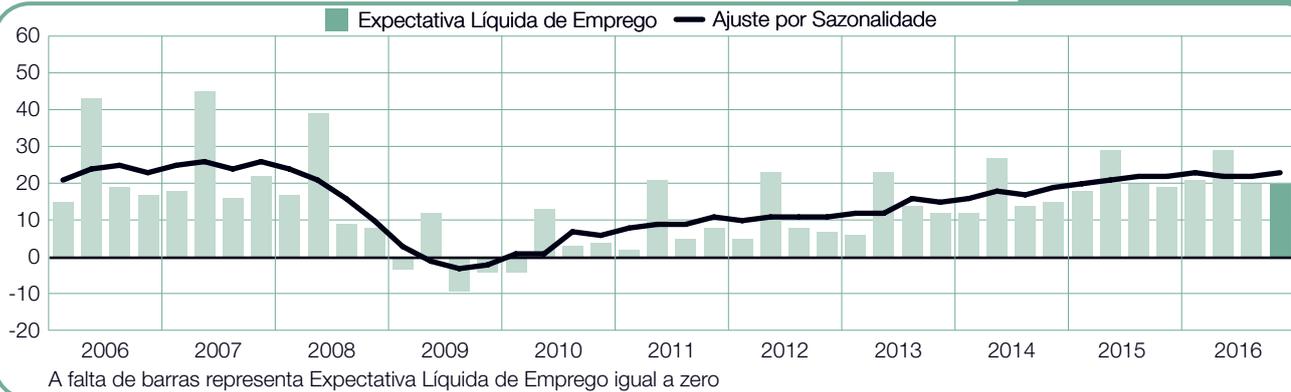
Índia

+31 (+32)%



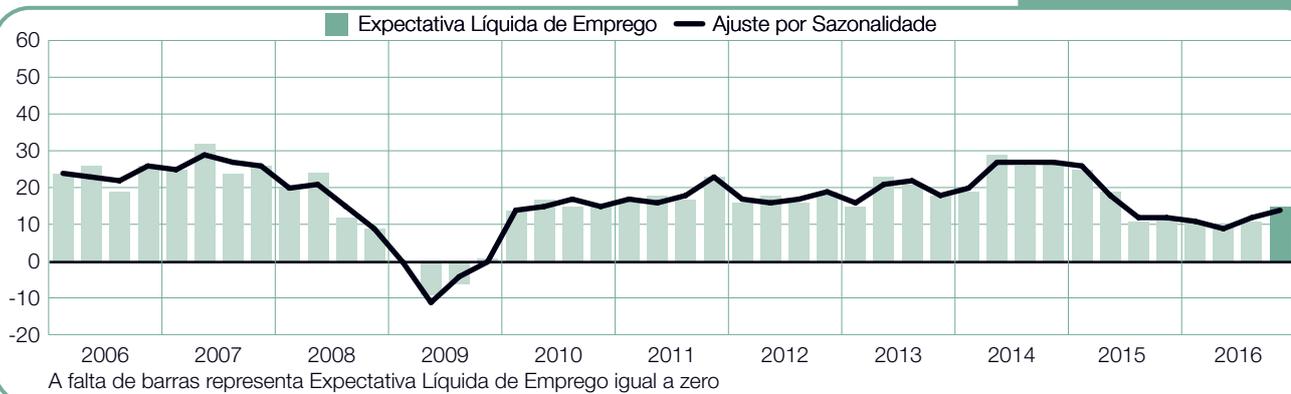
Japão

+20 (+23)%



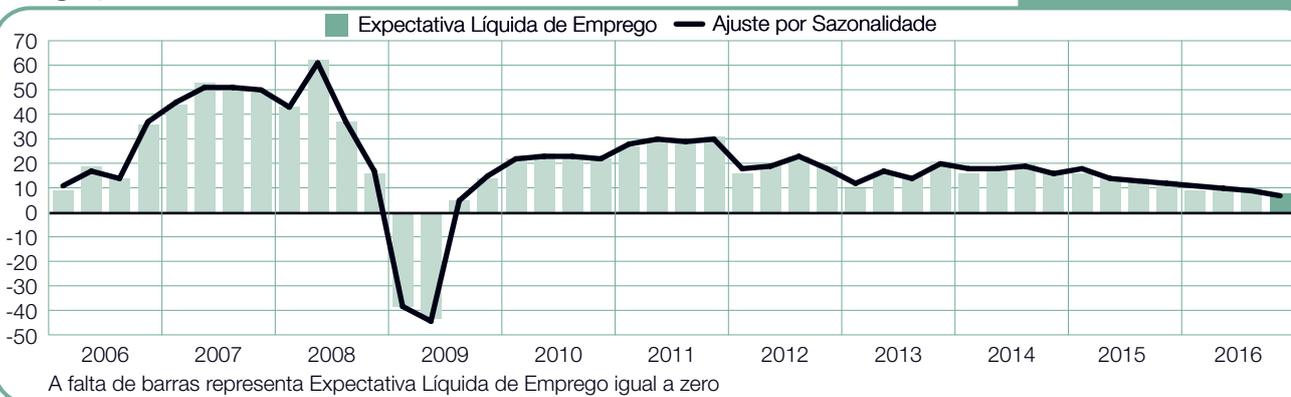
Nova Zelândia

+15 (+14)%



Singapura

+8 (+7)%



Taiwan

+22 (+21)%



Comparações Internacionais – EMEA

Entrevistas com mais de 20.000 empregadores da região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA) indicam pelo menos algum aumento nas contratações em todos os 25 países nos últimos três meses do ano. As perspectivas melhoram em 12 países em comparação com o trimestre anterior, caem em seis e permanecem inalteradas em sete. As perspectivas melhoram em 16 países em uma comparação ano a ano, caem em seis e permanecem inalteradas em dois*. As previsões mais intensas no quarto trimestre são relatadas na Irlanda e em Israel, enquanto as intenções de contratação mais cautelosas são relatadas pelos empregadores da Bélgica, Finlândia, Itália e Suíça.

A previsão na Irlanda aumentou por dois trimestres consecutivos para seu nível mais alto desde o segundo trimestre de 2007, com a atividade de contratação mais ativa esperada nos setores de Eletricidade, Gás & Água e de Restaurantes & Hotelaria. Os empregadores do setor de Comércio Atacadista & Varejista e do setor Público & Social também relatam suas previsões mais altas desde antes da recessão. Os empregadores israelenses relatam previsões positivas em todos os setores e regiões, enquanto as intenções de contratação nos setores de Restaurantes & Hotelaria e de Mineração & Pedreiras coincidem com as previsões mais altas já relatadas.

Os empregadores do Reino Unido podem estar adotando um método de esperar para ver em consequência da votação do Brexit, parecendo que o resultado do plebiscito teve pouco efeito sobre suas intenções de contratação do quarto trimestre. Aproximadamente nove a cada 10 empregadores pretendem manter suas atuais folhas de pagamento intactas até o final do ano, ficando a previsão moderadamente otimista inalterada nas comparações de trimestre a trimestre e ano a ano.

Os empregadores alemães relatam sua previsão mais otimista desde o primeiro trimestre de 2013. As oportunidades para quem procura emprego melhoram na maioria dos setores e regiões tanto nas comparações de trimestre a trimestre como nas de ano a ano. Isso inclui o setor da Indústria, onde o ânimo de contratação melhorou firmemente por quatro trimestres consecutivos, sendo a previsão agora a mais forte em dois anos.

A atividade de contratação na França deverá permanecer moderada, porém positiva. A confiança continua a crescer entre os empregadores do setor da Indústria, onde os aumentos informados das vendas no setor aeroespacial e de defesa podem ter ajudado a impulsionar a perspectiva por três trimestres consecutivos para seu nível mais alto desde o segundo trimestre de 2013.

O pessimismo que dominou as previsões da Espanha de 2008 ao início de 2014 está dando lugar a manifestações mais consistentes de otimismo. A previsão da Espanha agora tem sido positiva por oito trimestres consecutivos, com os empregadores de oito dos 10 setores esperando aumentar suas contratações nos últimos três meses de 2016.

Em outras partes da região, um ritmo firme de contratação no quarto trimestre é esperado na Bulgária, Hungria, Romênia, Eslovênia e Turquia. As perspectivas na Grécia continuam moderadamente otimistas, com previsões favoráveis relatadas nos setores de Agricultura e de Finanças & Serviços Corporativos. As previsões são igualmente modestas na República Tcheca e na Eslováquia.

Entre os países nórdicos pesquisados, os empregadores da Noruega preveem algumas oportunidades para aqueles que procuram emprego, apesar da contínua fraqueza relatada no setor da Indústria. A atividade de contratação deverá ser mais intensa no setor da Indústria na Finlândia e no setor de Finanças & Serviços Corporativos na Suécia.

* Portugal passou a fazer parte da pesquisa no terceiro trimestre de 2016, não possuindo dados de tendências anuais para se comparar neste momento. Os dados da Finlândia foram sazonalmente reajustados pela primeira vez no relatório do quarto trimestre de 2016.

África do Sul

+9 (+9)%



Alemanha

+9 (+8)%



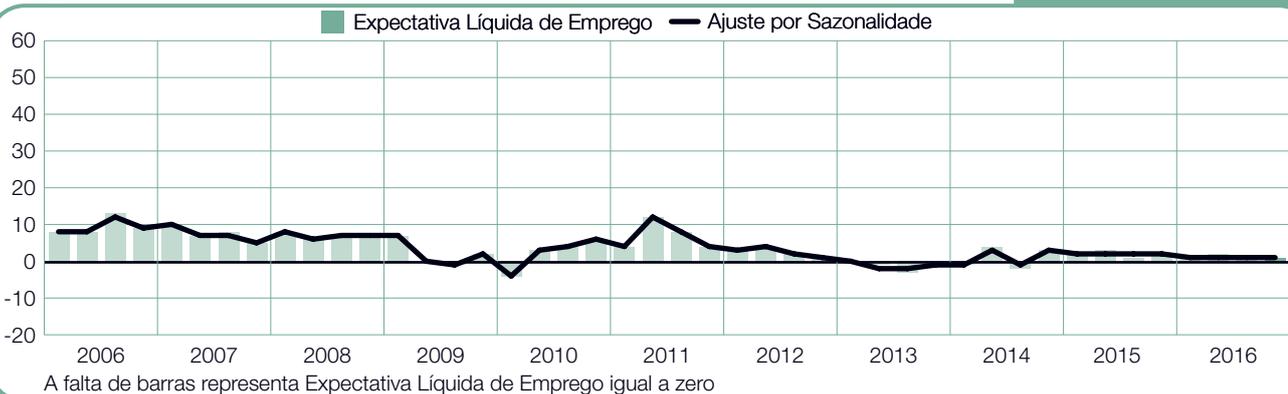
Áustria

+3 (+3)%



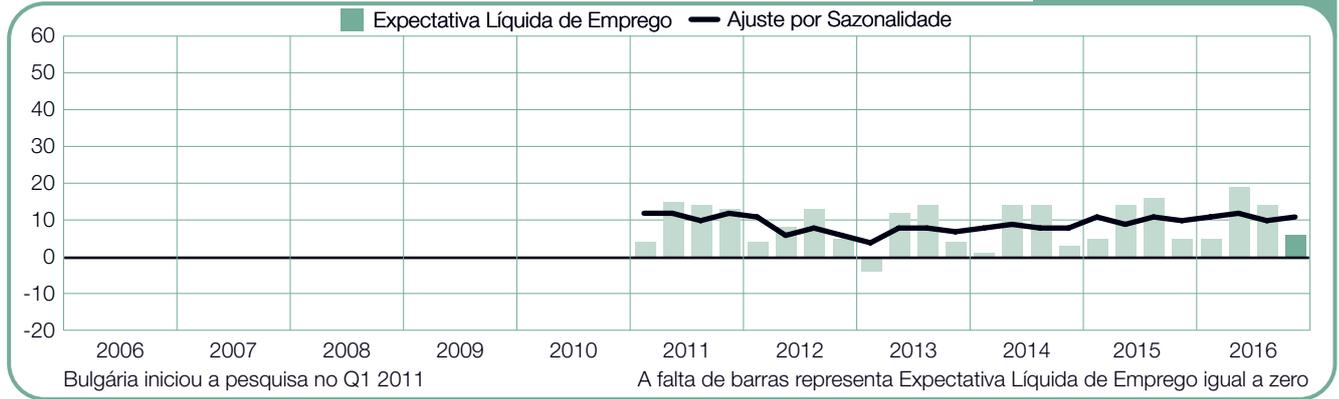
Bélgica

+1 (+1)%



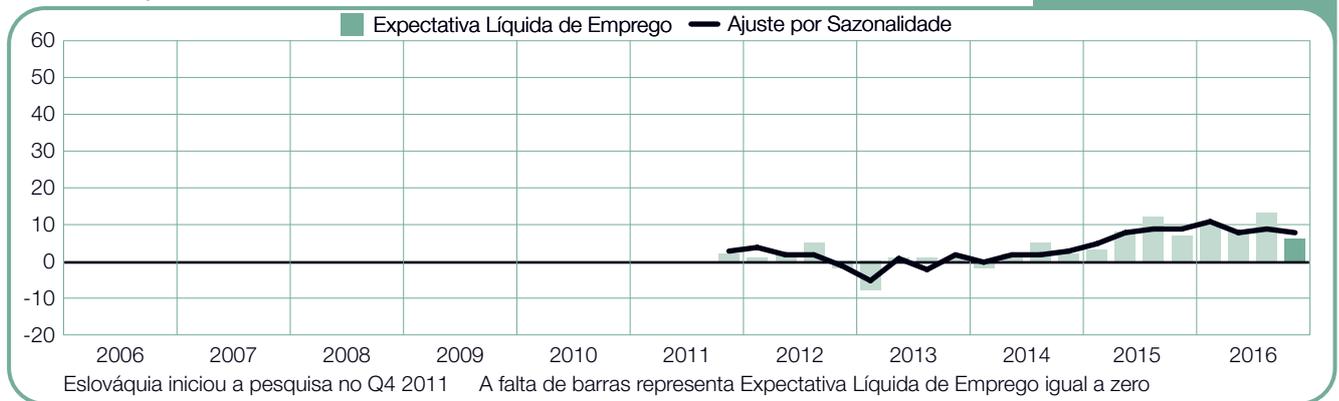
Bulgária

+6 (+11)%



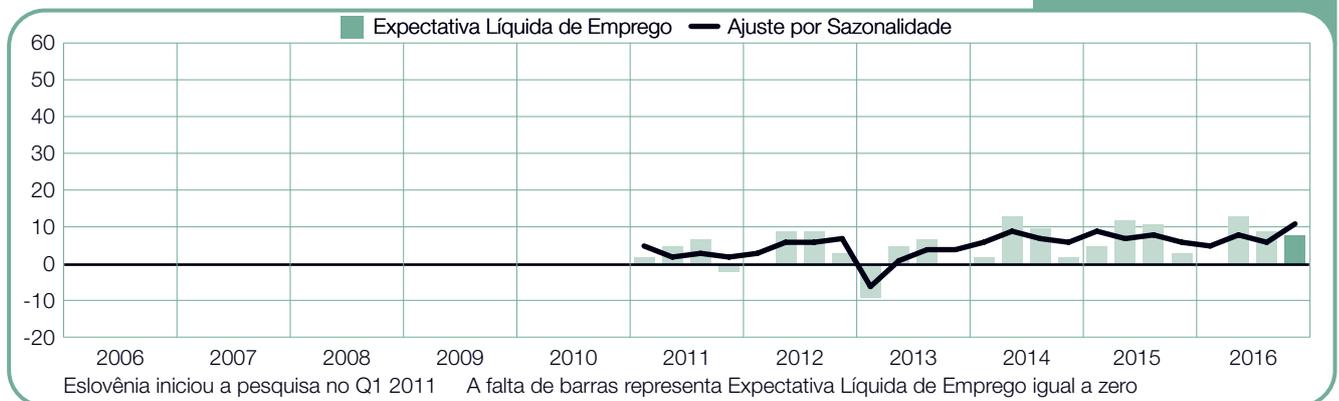
Eslováquia

+6 (+8)%



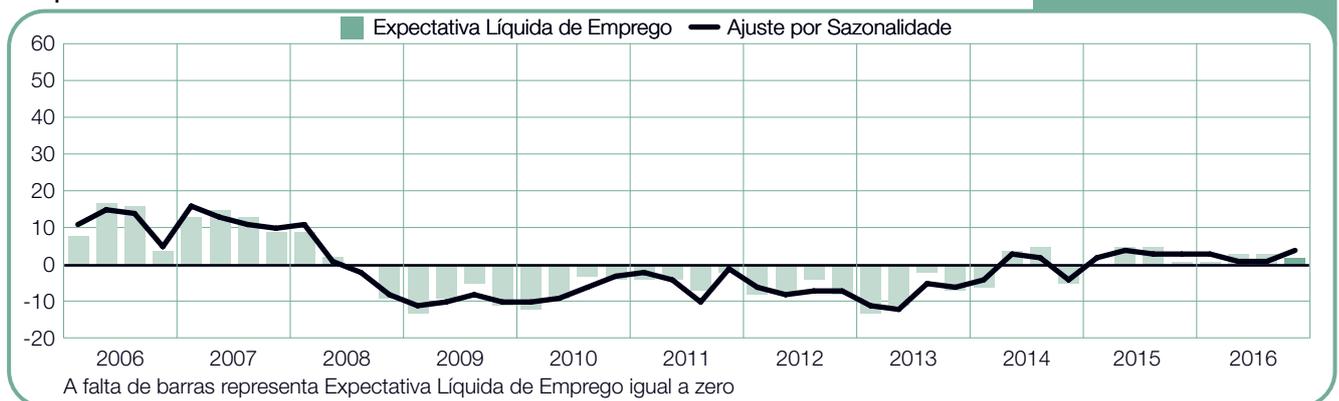
Eslovênia

+8 (+11)%



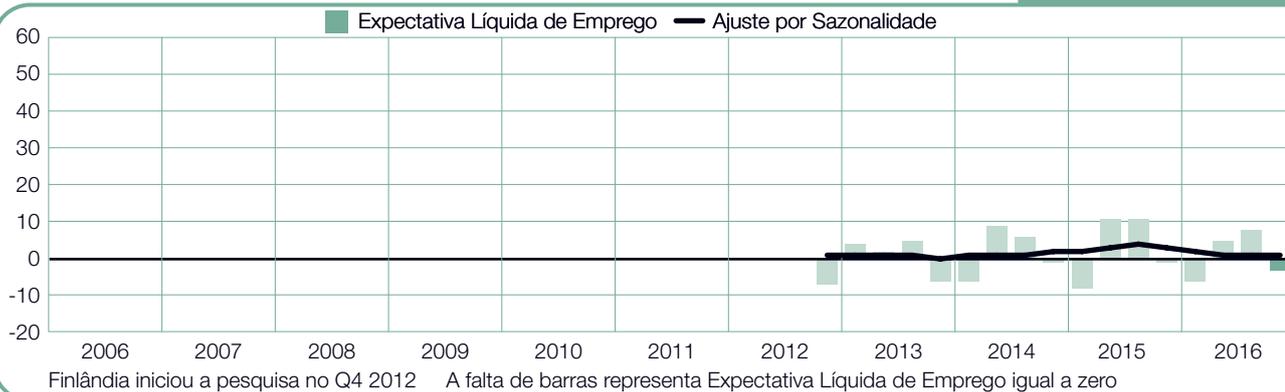
Espanha

+2 (+4)%



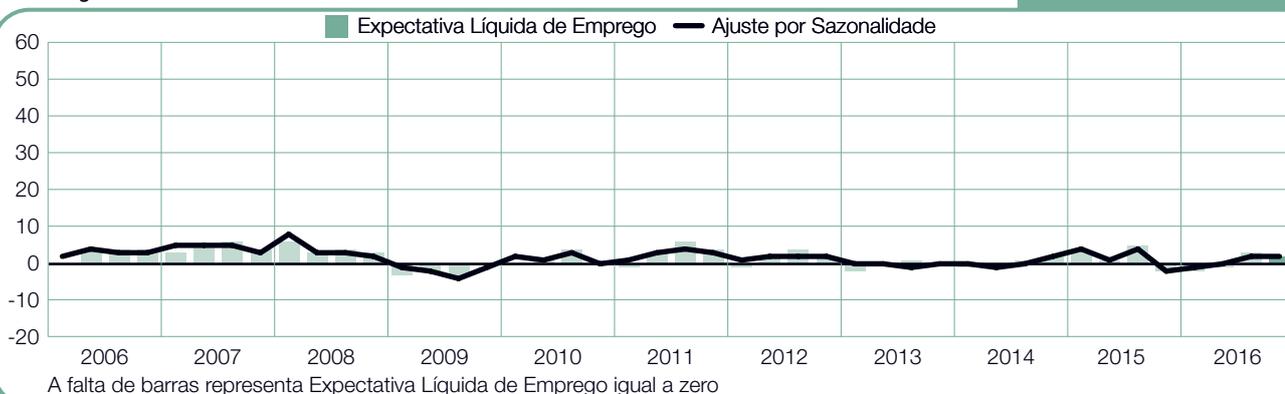
Finlândia

-3 (+1)%



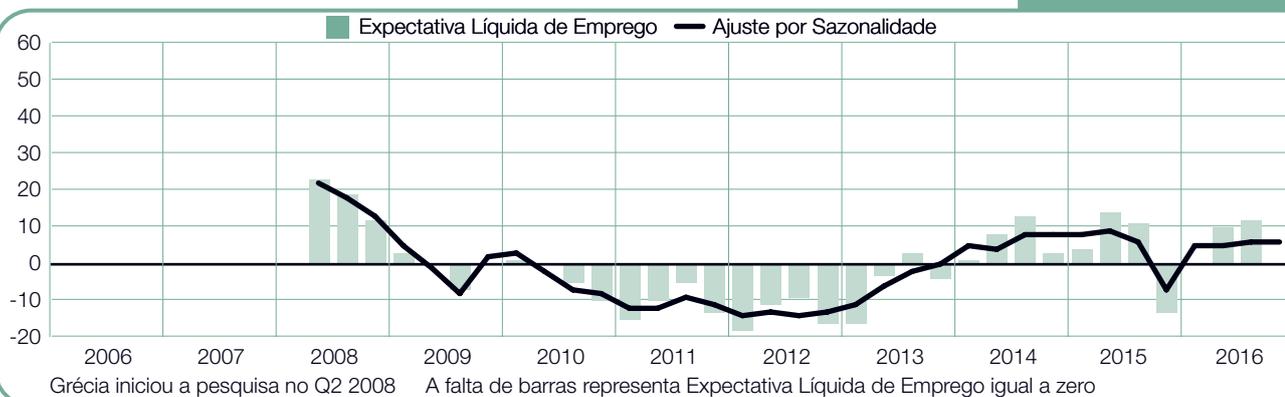
França

+2 (+2)%



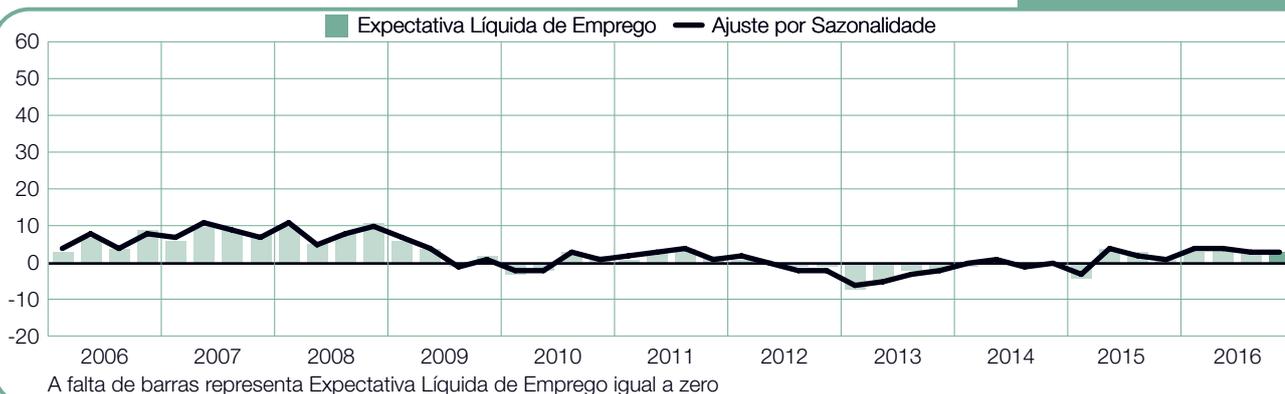
Grécia

0 (+6)%



Holanda

+3 (+3)%



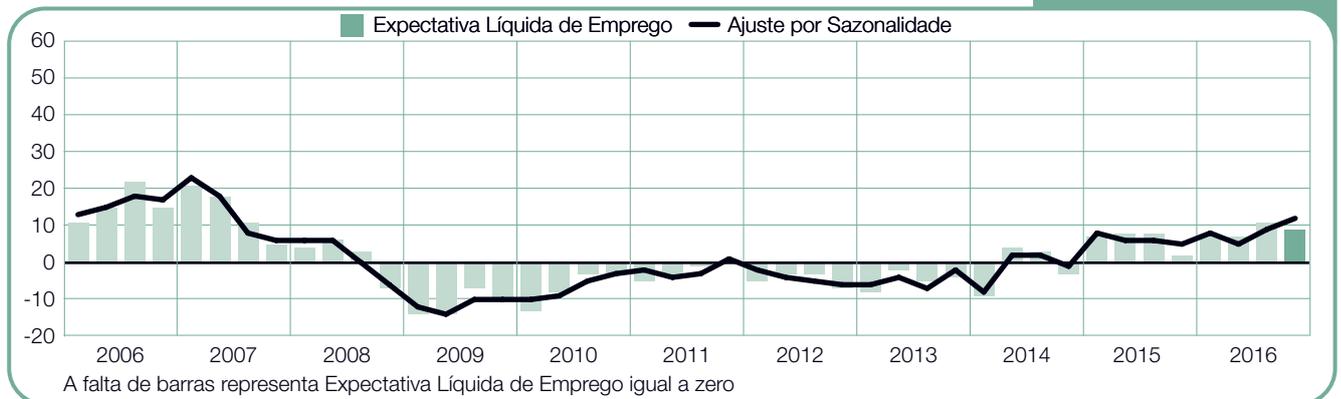
Hungria

+10 (+11)%



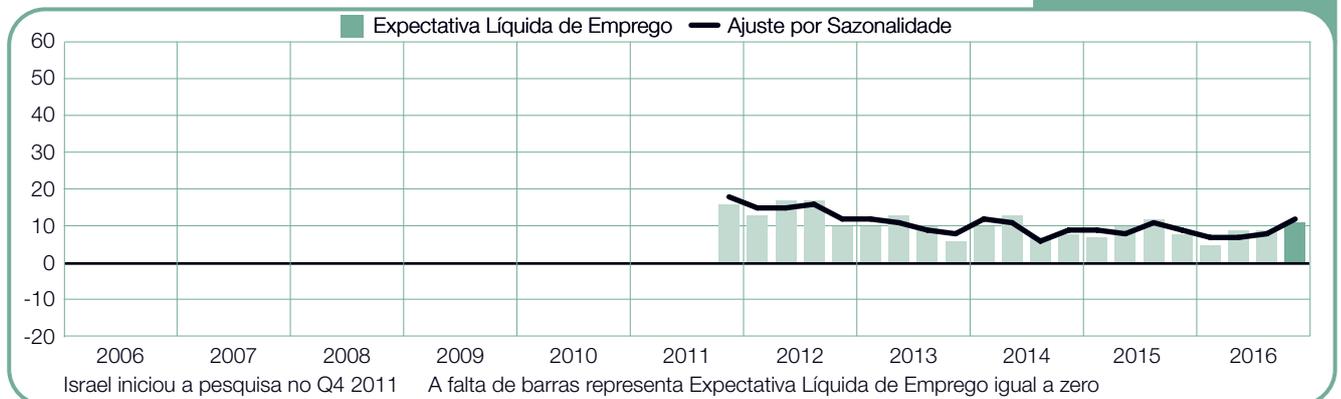
Irlanda

+9 (+12)%



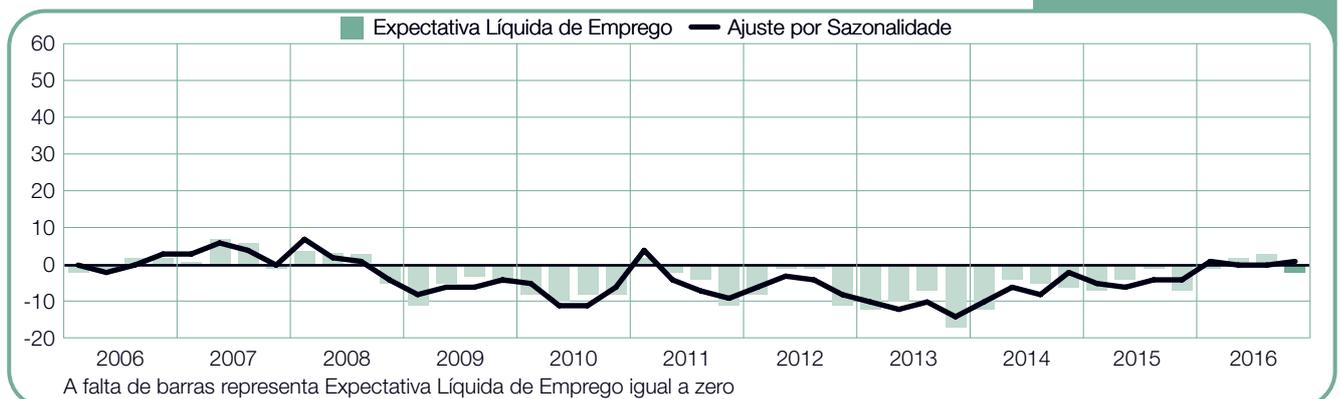
Israel

+11 (+12)%



Itália

-2 (+1)%



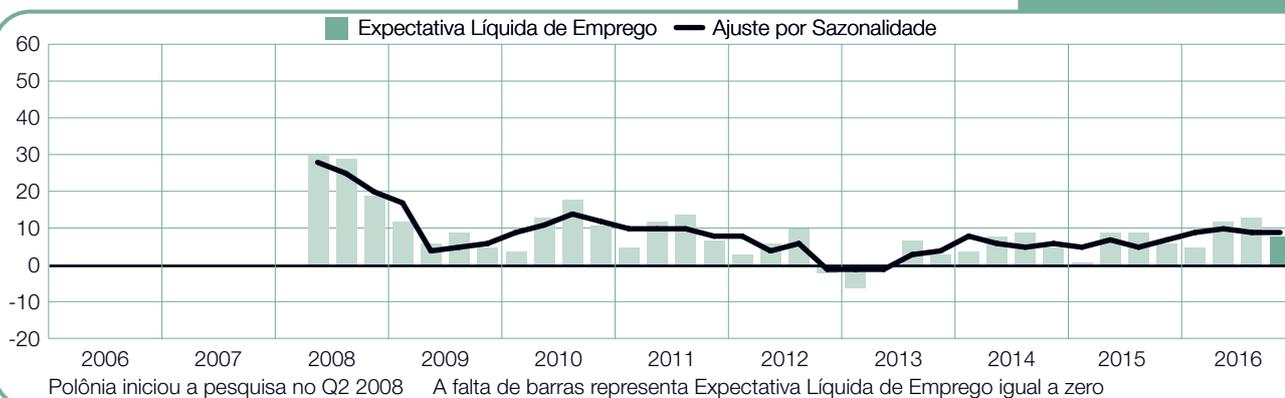
Noruega

+4 (+5)%



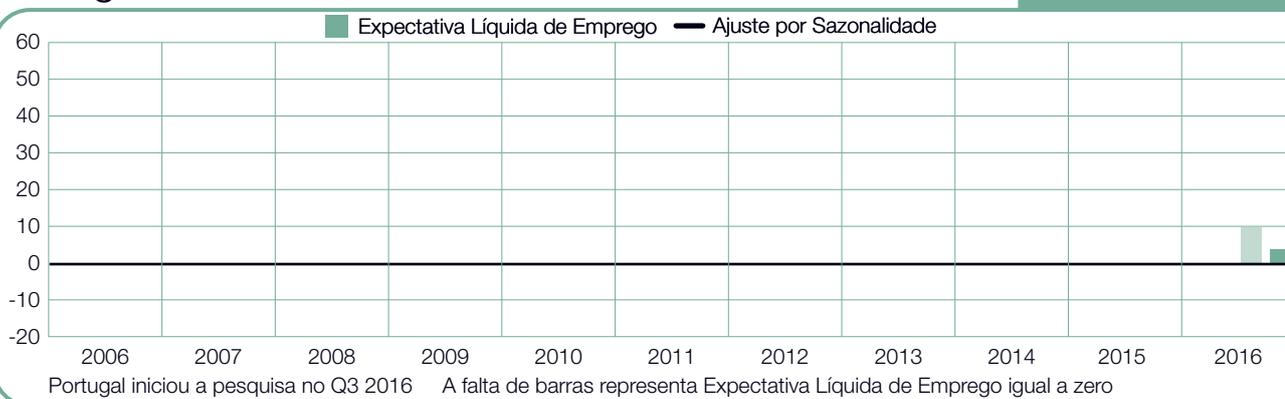
Polônia

+8 (+9)%



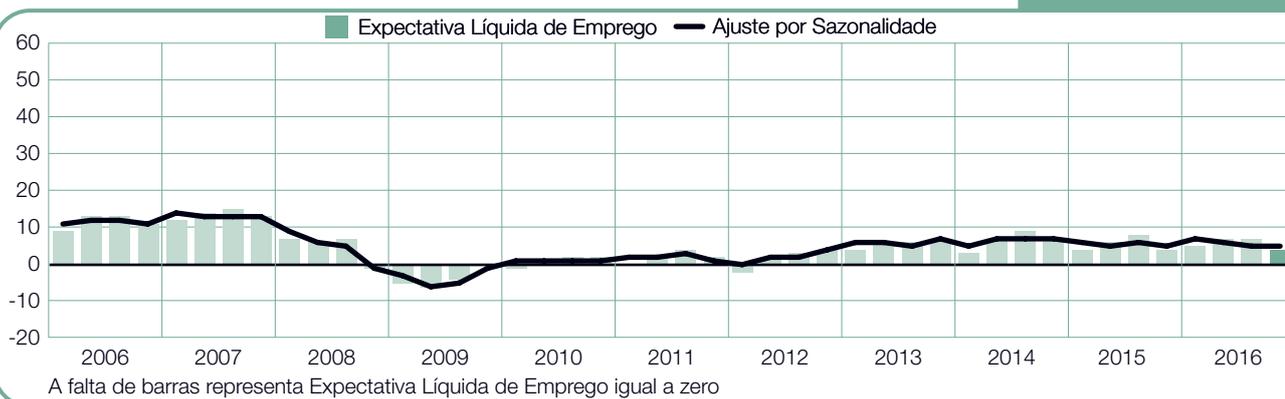
Portugal

+4%



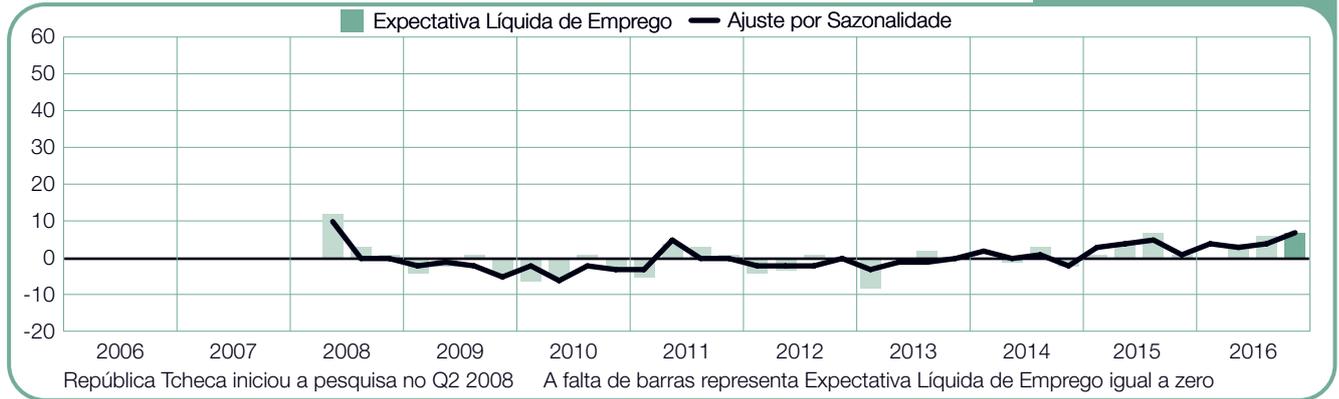
Reino Unido

+4 (+5)%



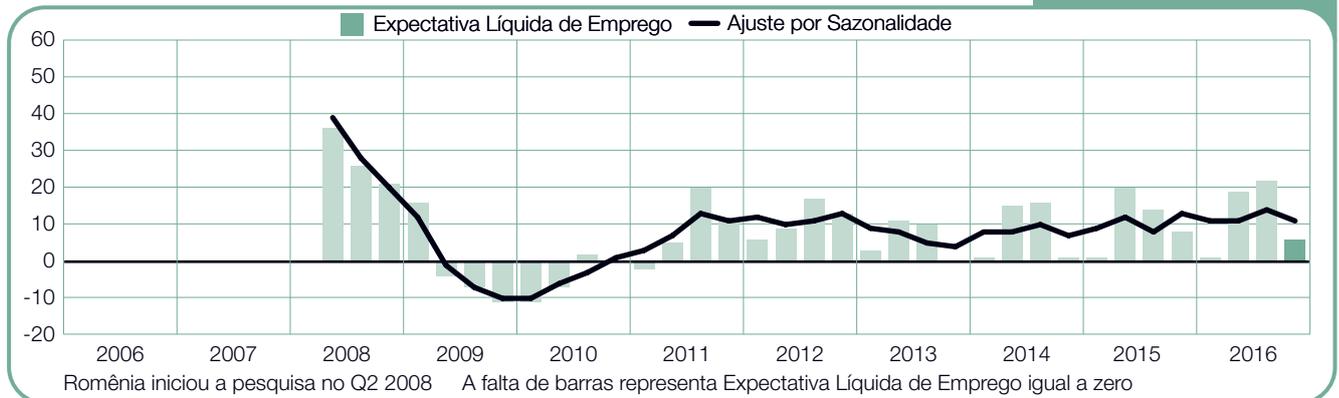
República Tcheca

+7 (+7)%



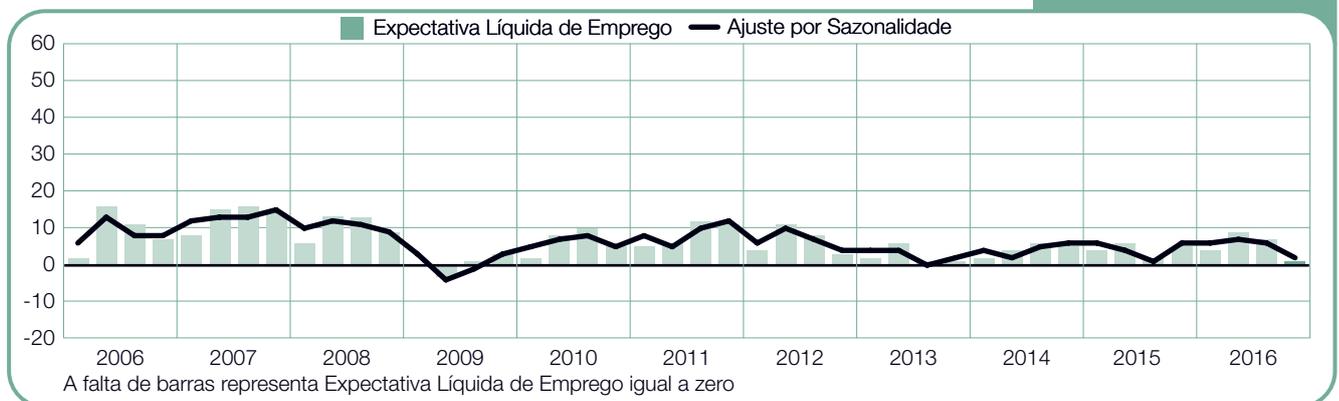
Romênia

+6 (+11)%



Suécia

+1 (+2)%



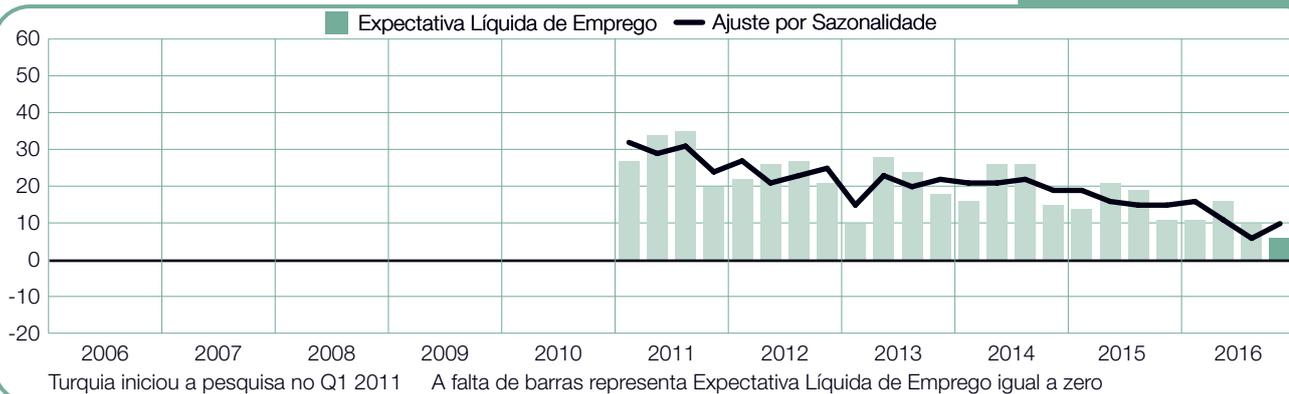
Suíça

+1 (+1)%



Turquia

+6 (+10)%



Sobre a Pesquisa

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada a cada trimestre, para quantificar as intenções dos empregadores em aumentar ou diminuir o número de empregados nas suas forças de trabalho durante o trimestre que se segue. A previsão completa das intenções de contratação tem sido realizada pelo ManpowerGroup ao longo de mais de meio século, sendo uma das pesquisas mais confiáveis da área no mundo todo. Diversos fatores sustentam o sucesso da Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup:

Unicidade: Esta pesquisa não tem comparação no que se refere ao tamanho, escopo, duração, e área de enfoque.

Projetividade: A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é a pesquisa de emprego mais abrangente e prospectiva do mundo, solicitando que os empregadores façam uma previsão sobre emprego no próximo trimestre. Em contraste, outros estudos e pesquisas da área enfocam dados retrospectivos para relatar o que ocorreu no passado.

Independência: A pesquisa é conduzida com uma amostra representativa de empregadores de todas as partes dos países e territórios onde é conduzida. Os participantes da pesquisa não derivam da base de clientes do ManpowerGroup.

Robustez: A pesquisa se baseia em entrevistas com aproximadamente 59.000 empregadores públicos e privados em 43 países e territórios, para medir tendências antecipadas de emprego a cada trimestre. Essa amostra permite que a análise seja executada em setores e regiões específicas para fornecer informações mais detalhadas.

Enfoque: Há mais de cinco décadas, a pesquisa obteve todas as suas informações por meio de uma única pergunta:

Para a pesquisa do quarto trimestre de 2016, a todos os empregadores participantes no mundo foi feita a mesma pergunta: “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho no próximo trimestre (outubro, novembro e dezembro de 2016), comparado ao trimestre atual?”.

Metodologia

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada por meio de uma metodologia validada, seguindo os padrões mais altos da área de pesquisa de mercado. A pesquisa foi estruturada de forma que represente cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não é maior que +/- 3,9 pontos percentuais.

Expectativa Líquida de Emprego

Ao longo deste relatório, utilizamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Essa estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem dos empregadores que preveem aumento e a porcentagem que espera uma diminuição de funcionários no seu local de trabalho para o próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego. As Expectativas Líquidas de Emprego para países e territórios que têm pelo menos 17 trimestres de dados são aqui relatadas de uma forma ajustada sazonalmente, salvo indicação contrária.

Ajustes sazonais foram aplicados aos dados de todos os países participantes, com exceção de Portugal. O ManpowerGroup pretende adicionar os ajustes sazonais aos dados de Portugal, com a compilação de mais dados históricos. Observe que no segundo trimestre de 2008 o ManpowerGroup passou a usar o sistema TRAMO-SEATS para fazer ajustes sazonais dos dados.

Sobre o ManpowerGroup™

O ManpowerGroup® (NYSE: MAN) é especialista mundial em força de trabalho, criando soluções inovadoras de recursos humanos há quase 70 anos. Conectamos mais de 600 mil pessoas a um trabalho significativo em diversas áreas e setores todos os dias. Através da nossa família de marcas ManpowerGroup® – Manpower®, Experis®, Right Management® e o ManpowerGroup® Solutions – ajudamos mais de 400 mil clientes em 80 países e territórios a atender suas necessidades críticas de talentos, oferecendo soluções abrangentes para buscar, gerenciar e desenvolver talentos. Em 2016, o ManpowerGroup foi indicado como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo sexto ano consecutivo, e uma das Empresas Mais Admiradas da Revista Fortune, confirmando a nossa posição como a marca mais admirada e respeitada do setor. Veja como o ManpowerGroup torna o crescimento do mundo do trabalho humanamente possível:

www.manpowergroup.com

Sobre o ManpowerGroup Brasil

Presente no Brasil desde 2000, o ManpowerGroup Brasil possui escritórios nas cidades de São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Campinas (SP), Curitiba (PR), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São José dos Campos (SP). Referência no setor de recursos humanos, prestamos serviços para empresas de todos os segmentos e portes, atuando com o recrutamento e seleção de profissionais em todos os níveis, na contratação e administração de mão de obra temporária, principalmente nos picos de demanda e aumento de produção, motivados por fatores sazonais; também na identificação e seleção de profissionais do mercado nas áreas administrativa, industrial, comercial, trade marketing; administração de áreas e projetos de seus clientes, sendo responsável pela logística, pelo pessoal, e pelos resultados a serem alcançados. A empresa possui no país, as unidades de negócio: Experis, especialista em soluções de pessoas e projetos voltados para TI e executivos de alta e média gerência; Manpower Trade Marketing, especialista na maximização dos resultados nos PDV's com soluções customizadas; ManpowerGroup™ Solutions, que oferece aos seus clientes projetos específicos de RPO, BPO, MSP e TBO; Right Management, líder mundial em outplacement e especialista em soluções de gestão de carreira e talentos. Atuante também em projetos de Talent, Assessment, Coaching, Engajamento e Eficiência Organizacional.

Visite o nosso site para mais informações:

www.manpowergroup.com.br

ManpowerGroup Brasil
Av. das Nações Unidas, 17891 - 7º andar
São Paulo/SP
Tel: 55 11 2155 2888
www.manpowergroup.com.br